

# Diário de Lisboa

Número avulso: 30 CENTAVOS

Administrador e editor

MANZONI DE SEQUEIRA

ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 37, 2.º

Endereço Telegrafico: DIEGA

DIRECTOR

JOAQUIM MANZO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão

RUA LUZ SORIANO, 44

TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Endereço telegrafico: DIEGA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

## REI MORTO, REI POSTO

# Eduardo VIII foi solenemente proclamado

rei da Gran-Bretanha, da Irlanda e dos Dominios e imperador da Índia



O príncipe de Gales aos 10 anos de idade (Little David, como lhe chamava sua avó, a rainha Alexandra)

LONDRES, 22.—Toda a população da capital se conserva ainda sob a pesada consternação que lhe causou a morte do rei Jorge V. Ontem à noite, as ruas, habitualmente mais movimentadas, encontravam-se quasi desertas. Os poucos automóveis que cruzavam as artérias da cidade, seguiam a uma velocidade moderadíssima. Os autobuses poucos passageiros transportavam. Todos os clubes, restaurantes e casas de espectáculo, fecharam as suas portas e os reclamos luminosos não se acenderam.

Londres caracterizada pelo seu movimento, pelo seu bulício e pela sua luz, apresentava assim, na noite de ontem, o aspecto compungente de tristeza, que oprime os corações de todos os subditos britânicos.

### A proclamação do novo rei assistiram milhares de pessoas

Esta manhã, porém, a fisionomia da cidade era diversa. Embora a desolação que o falecimento do soberano causou não deixasse de vincar ainda os rostos dos habitantes envolvidos por um profundo e sincero recolhimento, uma viva curiosidade fez com que milhares de pessoas viessem cedo para as ruas, a fim de ocuparem lugares que lhes permitissem observar atentamente as cerimónias da pública proclamação do novo rei, que se realizaram sucessivamente no Palácio de Saint James, no Templo de Charing-Cross e nas sumptuosas escadarias do Palácio da Bolsa e se revestiram do tradicional pitoresco, que já caracterizava esta solenidade na Idade Média.

Às 10 horas, depois de terem soado, por três vezes, as trombetas dos arautos, fez-se um silêncio de grande solenidade e, na varanda (fríary court), de Saint-James, o rei de Armas, dignitário da velha instituição denominada Colegio Heraldico, leu o decreto

Na Inglaterra, as cousas velhas não morrem, porque se renovam, acomodando-se às necessidades emergentes. A adaptação que está nos hábitos dos seres que se modificam, mantendo a sua individualidade, é o segredo dos povos que caminham, conciliando a tradição com a revolução.

Darwin estudou-a nos «meios biológicos», a política britânica nos meios «políticos e sociais». Os ingleses marcham lentamente — o que é a melhor maneira de andar depressa e com segurança.

Os alemães, povo com outro caracter, mas que quer reunir o certo com o incerto, o finito com o infinito, formulou a teoria da evolução de que tanto carece para se convencer de que, em todas as voltas e reviravoltas da vida e do homem, nunca se enganará na sua trajetória. Dois povos diferentes a prosperar e a esbarrar nos limites do seu genio — os ingleses por um excesso de cautela, os alemães por um *superavil* de confiança.

Em todo o caso, o utilitarismo e o pragmatismo, que são de essência e indole anglo-saxonia, revelam-se mais áptos e fecundos para inspirar as directivas dum vasto imperio que o idealismo ou o criticismo germanicos, tão impregnados de sonho e de ilusão — geradores de catástrofes.

Na hora actual, a Inglaterra, apesar das «situações» imprevisíveis em que se vai desenvolvendo a crise mundial — a mais complexa de todas as idades — ainda não foi surpreendida pela duvida nem sequer pelo receio de se ver superada pelos acontecimentos. Tem sido, com o seu tranqüilo e solido optimismo, a espinha dorsal do mundo. Sem sair do concreto nem sacrificar a acção à especulação, os seus passos são sossegados e as suas decisões salutaras. Ouve-se a cada passo:

— E' necessario fazer tabua rasa do passado e criar uma humanidade nova.

John Bull, cheio de bom senso, pouco disposto a tomar a nuvem por Juno, responde nestes termos:

— A humanidade nova acaba sempre por parecer-se com a humanidade antiga — menos as cicatrizes dos golpes recebidos.

Enquanto a França cultiva a oratoria que a leva ao desespero, por falta de decisão em operar as reformas salvadoras, na devida oportunidade — o seu vizinho de além da Mancha, como um reduzido vocabulário tonitroante, mas com o instinto da economia no tempo e da prodigalidade no espaço, dobra todos os promontórios, em obediência a esta consigne.

— Quando ruga a tormenta, cessam os discursos e impõe-se um unico comando.

John Bull não gosta de improvisar nem tão pouco de discorrer sobre temas abstratos: tanto quanto lhe é possível, reduz as palavras a factos, as intenções a hábitos, as rebeldias a disciplinas, os principios a normas práticas.

Sobre tudo isto, possui uma força de vontade que resiste à vaga, como os poderosos couraçados. A consciencia do seu poder e do seu valor, que se fortifica com a noção claríssima do justo e do injusto, faz da Inglaterra o defensor da civilização, na sua forma de educadora das raças barbaras.

to que proclama o príncipe de Gales «Muito Alto e Muito Poderoso Príncipe Eduardo, Alberto Cristiano Jorge André Patrick David Eduardo VIII, Rei pela Graça de Deus da Gran Bretanha, da Irlanda, dos Dominios Britânicos d'Além-Mar, Defensor da Fé e Imperador da Índia». Ao lado do rei de Armas vêm-se, envoltas em tabardos, varias individualidades, entre as quais o duque de Norfolk, de uniforme de dourados e escarlate e varios outros dignitários do Colegio Heraldico.

Na rua, milhares de pessoas formavam um enorme multidão, que 5.000 homens de armas continham. Passados uns momentos, começou a formar-se o cortejo medieval, sob a orientação dum destacamento de cavalaria de guarda. À frente seguiam os trombeteiros e depois, por ordem, os «sargentos», os arautos, os reis de Armas e outras individualidades.

Assim formado, no meio da curiosidade da população, o cortejo pôs-se em marcha, na direcção dos outros locais onde devia proceder-se, segundo a tradição, à leitura da proclamação do novo monarca.

Em Temple Bar efectuou-se a cerimonia da entrada do pitoresco cortejo na «city». Um «sargente» dirigiu-se ao Lord Mayor e pediu autorização para entrar na capital.

Aquella alta individualidade mandou então levantar a pesada corrente de ferro e o cortejo passou.



Eduardo VII e o seu neto, o príncipe de Gales, hoje Eduardo VIII, fotografados pela rainha Alexandra

Repetiram-se depois as cerimoniaes da proclamação. Primeiramente o cortejo estacou no Templo do Charing-Cross, onde o decreto que consagra a subida do trono de Eduardo VIII foi lido, perante as numerosas pessoas que ali se conservaram, tomadas de grande emoção.

No majestoso quadro formado pelo edificio da Bolsa, realizou-se pouco depois identica solenidade.

À mesma hora, em todo o país, nas colonias, nos Dominios, na Irlanda do Norte em todos os pontos até onde se estende a soberania britânica, a proclamação foi repetida, com grande solenidade.

### Após a proclamação

o rei recebe a visita de Baldwin

Entretanto, uma bateria de artilharia postada no Hyde-Park saudava o novo monarca com uma salva de 41 tiros, enquanto, na Torre de Londres trocavam 62 salvas.

Ao mesmo tempo, todas as bandeiras que, tristemente se conservavam a meia haste, elevavam-se até aos topos, onde se conservaram até ao pôr do sol, o que deu à cidade uma nota de esperança e fez esquecer por momentos a opressão que constrange há dois dias os corações de todos os ingleses. As bandeiras voltarão amanhã a ser colocadas a meia adriça e assim se conservarão até terça-feira, dia em que se realiza o funeral do rei Jorge V.

Pouco depois de terminadas as cerimoniaes da proclamação real, nos três pontos designados da capital,

(Ver continuação na pagina central)

**Diário de Lisboa**

de hoje é de 12 paginas

# TEATROS E CINEMAS

## Os pescadores da Nazaré no Teatro Nacional

A Comissão de Iniciação da Nazaré teve a feliz ideia de trazer a Lisboa um grupo numeroso de pescadores, a fim de assistirem à representação da peça de Alfredo Cortez, «Tá Mar», que prossegue na sua carreira triunfal.

A plateia da Casa de Garrett oferecia ontem, por esse motivo, um aspecto curioso, salpicada de blusas coloridas e de caras tostadas pela faina do mar.

Mas o mais curioso de ver era a satisfação alacre e os comentários ingenuos dos pescadores a certas passagens da peça e sobretudo os traços de semelhança que eles descobriam entre as personagens do drama e algumas pessoas do seu conhecimento, o que prova a exactidão com que o autor desenhava as figuras e reproduzia a atmosfera em que decorre o conflito.

No final do espectáculo, pescadores e «peixinhéras» subiram ao palco e divertiram a assistência com algumas danças características, sobretudo o conhecido «Vira» da Nazaré, que alcançaram grande êxito e foram bisadas no meio do maior entusiasmo. — N. L.

### Atrás do reposteiro

A Empresa Berta de Bivar-Alves da Cunha fez ontem entrega, ao empresário José Loureiro, do teatro da Trindade, onde terminou a sua exploração, dissolvendo igualmente a sua companhia.

—Na opereta «Coração de Alfama» estreiam-se na próxima segunda-feira, no Variedades, os actores Abílio Alves, no papel de «D. José da Silveira» e Alberto Ghira, no de «Serafim»; o primeiro substituído Alfredo Ruas e o segundo, o actor Barroso. Os dois, que nessa data seguem para o Porto, para participar no desempenho de «Sardinha Assada».

—Na revista «Ha festa na Mouraria!», em ensaio no Apolo, a popular vedeta Lina Demol ontem vítima de um ligeiro desastre, interpretará, entre outros, os números: «A alegria do Bairro», «A mulher de três assobios» e «O Cantinho da Saude».

—O contrato firmado entre o empresário José Loureiro e a grande actriz argentina Paulina Singerman para a sua vinda a Portugal continua ainda em vigor, sem que haja qualquer motivo para não ser cumprido.

—Hoje e amanhã, realizam-se, no Avenida, as duas últimas representações da farsa «Feira da Ladra», que conclui a sua carreira com 30 recitas, pela companhia Maria Matos.

—Continuam ainda bastante doentes os actores Nascimento Fernandes, que tão cedo não poderá trabalhar, e Aurelio Ribeiro, ainda internado no hospital de S. José.

—No Variedades é cada vez maior o sucesso da opereta popular «Coração de Alfama», que esta noite volta a representar-se em duas sessões.

—Pensa-se na constituição de uma sociedade artística para a exploração, até determinada data, de um teatro de Lisboa.

—No Maria Vitoria repete-se hoje para duas novas enchentes a popularíssima revista da companhia Maria das Neves, «Animado... éé!», que se mantém em pleno êxito.

—Pereira Saralva e Julio Martins têm sido apreciabilíssimos nos novos números cómicos com que, no Coliseu, foi enriquecida a fantasia «A Última Maravilha», e que se intitulam: «O eunuco do harem», «O astrológo», e «Sales e Pimenta».

—No Jardim Cinema (avenida Alvares Cabral) efectua-se hoje a festa artística do popular e distinto cantador Lino Teixeira. No programa, cuidadosamente organizado, contam-se numeros de grande atracção.

## «A Princesa Endiabrada» no São Luiz

A «Princesa Endiabrada» é uma opereta 100 por cento americana. Isto significa que, no seu entrecho sorridente, ha fantasia, sumptuosidade, inverosimilhança, lirismo e sentimentalismo. Descrevê-la seria uma tarefa ingente, superior ás nossas forças. Digamos, no entanto, que tem uma musica admirável e duas gargantas privilegiadas. Uma é a de Jeanette MacDonald, cada vez mais linda e voluptuosa, com o seu colo de cisne e os seus olhos, onde ha paraísos de amor e de doçura. Canta como um rouxinol,

quase sabe mesmo se são eles que lhe imitam os trinadoes de ouro. A outra garganta é de Nelson Eddy, sonora, potente, capaz de acordar o Padre Eterno, no outro mundo.

A obra, com estes dois artistas, resulta uma verdadeira opereta. O sentido da intriga nunca se perde, embora seja ultra caprichoso. Entre as partes sérias do filme, destacamos a partida do veleiro, que leva para a America um carregamento de noivas pobres. O cas, cheio de gente, a ultima guitarra que se ouve a bordo, a benção do padre, as mulheres cantando na amurada, as velas brancas que se desprendem e enfunam sob o vento do sul, são belos pedaços de cinematografia, que podiam até servir de sugestão a uma obra portuguesa. A «Princesa Endiabrada» justifica, amplamente, o seu titulo. Filme amavel, sem responsabilidades, bom para o publico feminino, ele deve cumprir a sua carreira, assegurando um êxito. Complementos interessantes. Destacase o jornal de actualidades. — A. P.

### UMA COMEDIA ORIGINAL

## «A BICHA DE RABIA»

O que disseram ao «Diário de Lisboa» os autores da peça que Maria Matos vai apresentar no Teatro Avenida

Depois de amanhã vai representar-se no Avenida, pela companhia Maria Matos, mais uma comedia. Trata-se desta vez de um original subscrito por três experimentados e largamente representados escritores—Felix Bermudes, Ascensão Barbosa e Abreu e Sousa—que esta tarde fomos encontrar reunidos, no ensaio da referida peça, no palco do Avenida, visivelmente satisfeitos com a maneira como este tinha decorrido, assegurando ao seu trabalho a promessa de um espectáculo que satisfará o publico. O primeiro destes autores de «A Bicha de Rabia», Felix Bermudes, que noutra parceria, com Ernesto Rodrigues e João Bastos, deu ao teatro inumeras obras triunfantes, disse-nos:

—Pode afirmar que a peça é absolutamente nossa. Não nos inspiramos em qualquer motivo doutro autor, nem fomos buscar o assunto a qualquer obra estrangeira. Boa, ou má, a comedia é só nossa. Vão sendo tão raras as representações de originais portugueses!

Nesta altura Ascensão Barbosa acode, esclarecendo:

—Sub-intitulamos a nossa peça «uma comedia burguesa» porque, de facto, a sua acção decorre num curioso meio burguês, com figuras pertencentes á nossa burguesia. Tem por unico intuito fazer rir. Consi-guiremos atingir esse objectivo? O publico e a critica o dirão. Por vezes atravessa a nossa peça um leve fio sentimental e, de quando em quando, uma ironia, que não chega a ser mordaz, beliscando um ridiculo ou comentando um grotesco. Apenas e simplesmente uma intenção permanece; fazer rir o publico.

Agora, porém, Abreu e Sousa, desviando um pouco a palestra, illucida:

—O desempenho, confiado a um tão brilhante grupo de artistas, satisfaz-nos em absoluto. Maria Matos será a «Bicha de Ra-

bia», que ultrapassa tudo quanto havíamos idealizado, assim como Assis Pacheco realizará um «Policarpo Baeta» com todo o seu talento de grande comediante. Samwell Diniz, com a sua proverbial elegancia, com o seu mérito de actor illustre, interpretará o engenheiro «Raul de Castro», do mesmo modo que Antonio Palma, no grande industrial «Domingos de Moraes», vai ter uma das suas melhores criações. Gil Ferreira faz, com verdade e grande intuição, o lavrador alentejano «Felizardo Roque», tal como Laura Fernandes, na pertenciosa e ciumenta mulher do «Moraes»; Georgina Cordeiro, na sua «Mercedes», cheia de sedução e coquetismo; Adellina Campos, numa enternecedora «Mileca» e Miquelina Rodrigues na espectralhona «Belmira», hão de completar, com os demais interpretes, o desempenho da nossa modesta comedia.

E depois, com o aplauso dos seus camaradas, a fechar:

—Estamos imensamente gratos á grande actriz Maria Matos pela forma como tem tratado a nossa peça, dirigindo com verdadeiro amor todos os ensaios da mesma, dando preciosas indicações para a sua completa realização e animando a representação com a sua maravilhosa visão artistica.

—E, agora?—interrompem-nos.

—Esperamos que o publico—diz-nos Felix Bermudes, a concluir a palestra—reconheça o nosso esforço e nos dê alento para continuarmos a fazer originaes. Em «O Tavares Rico» saimo-nos bem. Veremos se neste original tambem teremos a mesma sorte.

## «A filha de Madame Angot» no Central

As pessoas que ainda se recordam da opereta «A filha de madame Angot» deym ver com grande curiosidade o filme que antecem se estreou no cinema Central. A famosa obra surge-nos, com efeito, na tela, como apparecia no palco. Sob o ponto de vista teatral não deve haver sensíveis diferenças. Apenas se notará agora uma melhoria de cenários.

Se é certo que, cinematographicamente se não pode attribuir grande valor a este espectáculo, a verdade é que, o filme em questão deve agradar bastante aos velhos apreciadores de opereta, que nele revivem um triumpho belo do teatro mustrado, de fins do seculo passado.

Os complementos do programa são interessantes. — M.

## «Vespera de combate», no Condes

Marcel L'Herbier extraiu do conhecido romance de Farrere e Nepoty, «Veuille d'Armes», uma versão cinematografica empolgante, com todos os requizitos dum filme para publico.

Assistimos, mais uma vez, a grandes cenas de conjunto passadas a bordo, como a do baile, que é primorosamente filmada, e a batalha naval, que tem um belo movimento.

A segunda parte do filme melhora consideravelmente, com os aspectos dramaticos do julgamento, em que se nota a direcção intelligente de Marcel L'Herbier, secundado por um excelente grupo de artistas, á frente do qual Victor Francen tem um desempenho admiravel. Annabella, Signoret e Pierre Renoir completam o agradável conjunto. — N.

### 1.ª exhibição mundial

### de A VIDA PARISIENSE



Conchita Montenegro e Max Dearly numa das cenas do grande filme comico francês *A Vida Parisiense*, que se estreia hoje nos cinemas *Odéon* e *Palacio*, em «première» mundial, e que só para a proxima semana se apresentará em Paris

### PROGRAMAS DE HOJE

**TIVOLI** TELEF. 43151  
A noite do Pecado  
um filme de King Vidor  
com Gary Cooper e Anna Sten  
A's 21 e 30

**CENTRAL** Telef. 2 4381  
A filha de Madame Angot  
linda musica, num desempenho magnifico de André Bauge, Aquilapocce, Monique, etc.  
A's 21 e 30

**ODEON** Telef. 2 6283  
Primeira mundial de  
A's 21 e 15 A VIDA PARISIENSE  
uma alegre comedia  
com Max Dearly e Conchita Montenegro  
A's 21 e 30  
Telef. 7163

**CAPITOLIO**  
A's 21  
Preços populares  
Quadrilha de Amor  
Proibida a passagem

**JARDIM CINEMA**  
Amanhã:  
Maria Luiza  
Luia Sensacional  
as 20 e 45

**S. LUIZ** A Princesa Endiabrada  
com Jeannette MacDonald e Nelson Eddy  
A's 21 e 30

**CONDES** TELEF. 2 2523  
Vespera de combate  
com Annabella, Victor Francen e Signoret  
A's 21 e 15

**POLITEAMA** Telef. 2 6305  
ULTIMA  
A's 21 e 30 A Gran-Duqueza e o Creão

**PARIS** Os noivos de Mary  
A vida é o dia de hoje  
Tel. 2 8777

**TERRASSE** Folies Bergères  
A's 21 e 15 Tel. 2 0917 Meio milhão e uma noiva

**LYS** Telef. 48660  
Folies Bergère  
Nasida para o mal  
as 21 e 15

**Teatro Nacional**  
Telef. 2 6379  
HOJE — As 9 e 3/4 — HOJE  
O grande e inigualavel exito de todas as noites  
**t á Mar**  
A VIDA DOS PESCADORES  
O melhor espectáculo de Lisboa  
Amanhã — A's 4 h. da tarde — Amanhã  
Teatro para os pequenos  
recita do autor Eduardo Schwalbach  
15.ª REPRESENTAÇÃO  
**A Historia da Carochinha**  
Bilhetes á venda

Leram hoje o **SEMPRE FIXE**, jornal humorístico.

HOJE e AMANHÃ no  
**AVENIDA**  
Ultimas da forsa das gargalhadas  
**FEIRA DA LADRA**  
6.ª FEIRA: Estreia da comedia original de Felix Bermudes, Ascensão Barbosa e Abreu e Sousa  
**A Bicha de Rabiar**

**C**oração de Alfama  
sempre no  
**VARIEDADES**  
A's 8,30 e 11 horas

**SUCURSAL DO RESTAURANT TAVARES**  
Rua do Mundo, 60 — Telef. 2 1112  
Almoços-8\$00 Jantares-10\$00  
A's quintas-feiras-Cardê e Indiana  
— Todos os dias pratos originais —

# A Cidade

**Barbosa & Costa L.<sup>da</sup>**  
Apresentam grandes colecções  
com as mais recentes novidades,  
em "PAPEIS PINTADOS", a  
preços sem competencia.  
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11  
Telefone 23562

## 'A' margem da semana

### A morte do rei Jorge

Nas notícias da doença e da morte do rei de Inglaterra impressionou-me, especialmente, a atitude do povo inglês, embora não constituísse uma surpresa para mim.

O povo inglês ama os seus soberanos, e ama-os justamente pelo motivo que outros povos têm detestado os seus monarcas: por serem os chefes do Estado, os representantes do país.

A rainha Victoria, o rei Eduardo VII, o rei Jorge — para falar nos que estão mais próximos no tempo — três personalidades muito diferentes, mas queridas pelo seu povo, respeitadas, acompanhadas nos seus desgostos, pranteadas na sua morte.

Qualquer homenagem prestada ao rei, todo o inglês a toma para a nação, para si próprio. O rei simboliza a Pátria, e a dignidade do rei é a dignidade de todos os ingleses.

Um inglês, respeitando o rei, considera que se respeita.

Quando a notícia — não oficial — de que o estado de Jorge V era desesperado e pouco poderia durar, chegou aos teatros, aos cinemas, aos «dancings», tudo parou, espontaneamente, sem que ainda nesse momento qualquer protocolo o impedisse.

A multidão aglomerava-se junto da palácio real, e as mulheres oravam, de joelhos.

Essa unidade de sentimento, esse amor da nação e do seu chefe, esse religioso respeito, são realmente impressionantes e impõem o povo inglês à nossa estima, à nossa consideração.

A tocante e desinteressada nobreza dum sentimento colectivo engrandece as nações.

MARIA DE CARVALHO

### "Mestre Bordallo e a sua obra"

Por motivo do luto pela morte do rei Jorge V, foi adiada para quando se anunciar a conferencia que o sr. Joaquim Leitão devia realizar amanhã na Sociedade de Belas Artes acerca de «Mestre Bordallo e a sua obra».

### Pedro Bordallo

Encontra-se retido em sua casa, com um ligeiro ataque de gripe, o nosso querido amigo Pedro Bordallo Pinheiro, cujas melhoras desejamos.

### Dr. Ruy Ulrich

Embarcou hoje em Londres, a bordo do «Cap Arcona», com destino a Lisboa, o dr. Ruy Ulrich.

### Os jantares de gala no Casino Estoril

Amanhã, quinta feira realiza-se mais um jantar de gala no Casino-Estóvil, que, como os antecedentes, será ponto de reunião elegantíssima. Estão já marcadas muitas mesas e a marcação faz-se no Casino ou pelo seu telefone. O preço do jantar é de 25\$00 e é de rigor o traje de soirée. Os jantares são servidos desde as 20 horas.

### REDE

Saibi Mojiomi Kabushiki Kaisha, deseja vender ou conceder licenças para a exploração em Portugal do privilegio de invenção que lhe foi concedido neste país pela patente n.º 14.936, para «Mechanismo operador para machinas de fazer rede».

Da informações A. G. da Cunha Ferreira, — Marcas e Patentes, — Largo do Corpo Santo, 27.

## Um cego ficou arruinado por assinar uma escritura

### sugestionado por um compadre

Ha tempos a firma comercial José Dias Sobral Lda intentou uma acção especial de letras, na importancia de 28 contos, contra João Oliveira Partidario e sua mulher Maria Leonor da Silva Partidario.

Estes, ao terem conhecimento do caso, procuraram um seu compadre, pessoa que passa por conhecedora de assuntos forenses, e pediram-lhe conselho.

Após a consulta, a sr.ª Leonor, que não sabe ler nem escrever, disse assim ao marido, que é cego:

—Aqui o nosso compadre é que podia tratar-nos do assunto. Tu, como estás cego, não podes andar metido com a Justiça. Eu não percebo nada destas coisas... De maneira que só o compadre é que nos pode resolver o caso. Se ele não se encarregar disto estamos irremediavelmente perdidos.

O compadre acedeu e, naturalmente, pediu que lhe passassem uma procuração com plenos poderes para resolver o pleito.

Dias depois alvitava que melhor seria fazerem-lhe uma escritura provisória das propriedades; e o casal Partidario aceitou.

Foram ao tabelião, e, em vez de escritura provisória, fizeram um documento pelo qual hipotecavam ao compadre todas as propriedades e os respectivos rendimentos, como garantia de uma divida de 40 contos, que não existia.

E feito isso, ficaram-se os esposos Partidarios muito convencidos de que tinham a causa ganha.

Na mesma ocasião, e para ficarem mais seguros com a Justiça entregavam ao compadre todos os papéis de credito e todo o dinheiro que possuíam.

Era, segundo dizia o procurador amigo, para custear as despesas da acção.

Decorrido tempo, o pobre casal era julgado á revelia e condenado, pois o compadre não dera um unico passo para resolver o pleito.

Foi então que o pobre casal veio a saber que havia sido vítima duma burla.

Retiraram a procuração ao procurador; mas, quando iam retomar conta das propriedades, verificaram que existia no tribunal uma nova acção contra eles, desta vez intentada pelo compadre que se habilitava á posse das propriedades.

O agente Carlos Valente, da P. I. C., foi encarregado de proceder ás necessarias investigações.

## DE LUTO

J. P. Santos

Faleceu ontem na sua casa na Junqueira o benquista capitalista sr. J. P. Santos, pessoa de virtudes excepcionais pela sua bondade e dotes de trabalho.

Tendo ido ainda muito novo para a Guiana Inglesa onde aí se fez subdito de Sua Majestade Britânica exercendo a sua actividade de comerciante honesto e trabalhador, chegando a ocupar altos cargos na administração daquella colonia inglesa. Fundou muitas casas de beneficencia deixando grande parte da sua fortuna aos desamparados da sorte daquela terra onde a fortuna o bafejou. Presidente da antiga ordem de S. Francisco de Paula era extremamente religioso e assim morreu confortado com todos os Sacramentos da Igreja. Os nossos sentidos pesames.



J. P. Santos

## As crianças vão consagrar

Eduardo Schwalbach

### na 15.ª da Historia da Carochinha



EDUARDO SCHWALBACH

Na admiravel galeria dramatica Eduardo Schwalbach, repositório extraordinario de tipos e almas da comedia humana, teatro do seu tempo e de todos os tempos — ha como que uma clareira de beleza, doirada de fantasia, miniatura na sua ficção, onde os gnomos, os animais das fabulas que falam, as bruxas encantadas, os principelhos da lenda, têm o seu reino feerico de graça, de ternura e de illusão. E' a «Historia da Carochinha», esse pequeno poema, só comparavel ao melhor Maeterlink do «Oiseau Bleu». Dir-se-ia que Eduardo Schwalbach, arrependido de ter dado vida e alma a tantos fantoches e conhecido as suas misérias e sarcasmos, depois de ter voado tão alto, entre nuvens de gloria, quiz beber a agua limpida da inspiração innocente, da propria boca dos anjos e das crianças. E, então, fez-se pequenino como eles, e docemente, em deslumbrantes imagens de luz, em palavras brandas, de suave ritmo, contou-lhes, numa lição de avô indulgente, uma linda historia — a «Historia da Carochinha».

Um novo mundo nasceu de diamantino fulgor. As cabecinhas tontas de maravilhoso, olharam para o mago, de barbas brancas e doces olhos azuis que, em figuras de presepio, num doce sabor de lenda cristã afeiçoado ao mundo de hoje, fazia falar os animais, encantava os príncipes, adornava as fadas, entre florestas gigantes e palacios feitos de gemas e cristais.

«Historia da Carochinha», de tão belo sentimento português, é a coroa de gloria de mestre Schwalbach. Começou e não mais acabara. Sabem-na os pequeninos pelo coração, que não se cansam de mergulhar no seu delicioso teatro de fantasmagorias os seus olhos avidos de insaciaveis maravilhas. A sua representação, no teatro Nacional, como verdadeira joia de literatura infantil, tem sido o mais belo triunfo da gloriosa carreira de Schwalbach. Mãos cõr de rosa, tamanhas, queimavam o melhor do seu entusiasmo, numa tempestade apoteotica dos aplausos, que subiam numa homenagem até ao bom gigante que nunca apparecia...

Mas a gente de palmo e meio é exigente. Também tem os seus direitos!

O grande «encantador» vai amanhã apparecer, numa linda festa, que é a consagração da sua «Historia da Carochinha».

Mestre Schwalbach, cujos cabelos brancos são uma juvenlidade de bondade, ha de, talvez, chorar, entre as crianças, contente de as ver sorrir, num claro e triumphal lampejo de alegria.

## NOTICIAS DO TOREL

DOIS CALUNIADORES—Antonio Luiz Gomes e Joaquim da Costa proprietarios, em sociedade, de um estabelecimento instalado no predio n.º 3 do Bêco dos Tucinhoiros, a Xabregas, appareceram ha dias no Torel a queixar-se de um seu empregado, Joaquim Moreira Mendonça, accusando-o de lhes ter roubado os relogios.

Encarregado o agente David de proceder ás competentes investigações, averiguou-se que um dos queixosos tinha o relógio guardado em casa e que o outro o tinha no relógio, a consertar.

Chamados ambos a contas, confessaram o delicto, explicando para se eximirem ao correctivo que mereciam, que tinha sido... esquecimento.

Certo é que, enquanto a Policia não lhes espiou a memoria, esteve o pobre empregado preso, por gatuño, nos calabouços, durante nada menos de 4 dias.

Segundo sabemos, o sr. director da P. I. C. vai proceder contra os caluniadores, como se impõe.

FAZENDAS PERDIDAS—Ha dias foi participado ás autoridades que em Obidos havia sido feito um importante roubo de fazendas á firma Capristano & Freira daquelle localidade.

O agente Belchior, da P. I. C., a quem as investigações foram confiadas averiguou que as fazendas não foram roubadas mas perdidas de uma camioneta quando as transportavam de Lisboa para Obidos.

O referido agente procura agora descobrir quem foi que as achou e se esqueceu de as restituir aos legitimos donos.

ESTABELECIMENTOS ASSALTADOS — Da montra de um estabelecimento da rua Aurea n.º 87 foi roubada uma pele de raposa «argentea», no valor de 3 contos. A P. I. C. tomou conta do caso, estando o agente Mario José da Silva encarregado de descobrir o autor da proeza.

Os gatuños assaltaram, por meio de arrombamento, uma padaria da rua da Penha de França, pertencente á Companhia Portugal e Colonias, e roubaram todo o dinheiro que encontraram na gaveta do balcão.

DE QUEM SÃO AS ROUPAS?—Na praça Rio de Janeiro foi preso hoje de madrugada pelo agente Adelino Luiz, um individuo chamado Bernardino Gonçalves, que era portador de dois volumes com roupas de seda para senhora. Interrogado acerca da proveniencia daqueles objectos, o preso não soube ou não quiz explicar-se, pelo que a Policia está convencida de que se trata de roubo.

UM CRIME?—Ha cerca de 2 anos morava na rua Maria Pia n.º 548 um individuo de nome Vicente Mendes da Silva que por esse tempo embarcou para o Funchal onde lá fixar residencia. Dias depois da sua chegada ali escreveu uma carta á familia, não tornando, depois disso, a conhecer-se o seu paradeiro.

A P. I. C., informada do caso, procura saber onde se encontra o desaparecido, visto haver motivos para crer, segundo os informes da familia, que tenha sido vítima de algum crime.

OS MAUS CONSELHEIROS—A sr.ª D. Flora Moreira Castelhana moradora na rua Actor Taborda, 36, l.º, pediu providencias á Policia para o facto de uma sua filha ter desaparecido de casa depois de lhe haver furtado joias e mobiliario no valor de 50 contos.

O agente Lourenço Mestre, encarregado de investigar o caso, apreendeu todos os aludidos valores que estavam empenhados em varias casas prestamistas e vai prender agora certo individuo que é accusado de ter instigado a criminosa á pratica da proeza.

## A cheia do Tejo

na Ribeira de Santarem  
SANTAREM GARE, 20.—Por motivo das chuvas o Tejo voltou a encher consideravelmente, estando os campos marginaes novamente cobertos de agua.

Na Ribeira de Santarem parte das casas já se encontra cercada de agua, sendo com o auxilio de barcos que os moradores se fazem transportar as suas residencias.

**São Luiz:** O grande filme musical da temporada!  
**Jeannette Macdonald e Nelson Eddy**  
na deliciosa opereta, de VAN DYKE, **A Princesa Endiabrada**

**TIVOLI:** GARY COOPER e ANNA STEN em  
**A NOITE DO PECADO**  
Uma obra-prima de KING VIDOR

# Notas e episódios anecdóticos

sobre a vida do falecido monarca

(Serviço especial da «Reuter»)



O castelo de Sandringham, onde faleceu o rei Jorge V.

O rei Jorge V era um dos mais interessados senilistas e foi ele uma das primeiras pessoas que possuíam aparelho de rádio na Gran Bretanha, nunca mais deixando de ouvir telefonia, todos os dias. Conta-se que Jorge V escreveu algumas cartas, com nomes supostos, dirigidos à B. B. C., fazendo sugestões sobre o programa dos concertos e ficava sempre muito satisfeito quando via que as suas sugestões (apresentadas como dum vulgar senilista) eram atendidas.

Jorge V gostava de aplicar na prática as suas opiniões sobre vários aspectos industriais e económicos. Ha tempos, interessado pelo problema do Turismo e dos Hotéis, financiou e dirigiu secretamente a construção dum hotel, o «The Teathers» em Norfolk.

Este hotel é dos mais bem administrados e bem organizados que existem no Reino Unido, e dá um largo rendimento—que Jorge V destinava sempre a obras de caridade e caixas de auxílio e pessoal hoteleiro.

O falecido monarca tinha uma especial ternura pelos animais. Ha muitos anos e quando era ainda um simples oficial da Marinha de Guerra, trouxe duma das suas viagens à América do Sul um papagaio que era terrível palrador. A bordo do navio de Guerra o papagaio aprendeu então expressões e frases já hoje em decurso. Jorge V teve, porém, sempre o cuidado de não consentir que aquele papagaio se esquecesse dessas palavras que ele aí ouvira, quasi todos os dias, como doce recordação dos seus tempos de marinheiro. Jorge V recomendou, porém, cuidado às senhoras da corte—para que não obrigassem o papagaio a falar demais... «que era perigoso»—dizia.

Jorge V era simples e expressivo nas suas respostas, principalmente quando o assunto não era especialmente da sua simpatia—não deixando por isso de ser afável para com quem lhe falava.

Um dia em que Churchill, depois de um longo despacho com o rei, lhe sugeriu com o ar mais natural possível a ideia de dar a um dos novos cruzadores ingleses o nome de «Oliver Cromwell», Jorge V respondeu com a maior naturalidade um simples «No». Mas imprimiu um tal tom à voz nesta negativa, que Churchill ficou seriamente perturbado, retrahendo-se sem mais uma palavra sobre o assunto.

Jorge V, nunca simpatizou muito, segundo parece, com o seu nome próprio. Não lhe era simpática a obra política de outros reis ingleses desse nome.

Quando ha tempos um escultor fazia o medalhão que havia de servir para a cunhagem dos moldes com a sua effigie, o rei recomendou-lhe: «Ponha um

«V» bem grande, para que se veja»—acrescentando depois como comentário: «Não gostaria de me confundir com qualquer dos outros Jorges da historia...».

Afirmava-se e era verdade que Jorge V em 1881 tinha prometido a sua mãe, a rainha Alexandra, que nunca mais deixaria de ler, em cada dia, pelo menos um capítulo da Biblia.

Sabe-se que este compromisso piedoso foi cumprido inteiramente pelo rei até ao ultimo dia da sua vida. Eram de Jorge V estas significativas palavras: «No seu aspecto secular a Biblia é de todos o mais precioso tesouro nacional e a sua influencia espiritual é uma das mais valiosas entre todas que se exercem sobre o mundo».

Conta-se ainda esta anedota que é exacta e evidencia o bom humor do rei.

Sir Harry Lander, o grande cantor inglês, depois de ter cantado perante os reis, foi convidado a ir ao camarote real onde se manteve a conversar largo tempo. A saída do camarote Sir Harry demorou-se alguns minutos a conversar com um amigo a quem a despedida grito—Adeus oh Jorge!

Nesse preciso momento, porém, Jorge V saiu do camarote e fingindo que tomava a saudação para si, respondeu prontamente: —Adeus oh Harry, boa noite!

Como nenhum outro rei de Inglaterra, Jorge V protegeu os desportos e mereciam-lhe especiais cuidados de estudo todos os problemas da mocidade inglesa que se ligassem com a vida ao ar livre e à pratica desportiva. Os desportos preferidos por Jorge V eram o «yachting» e as caçadas.

O falecido rei era considerado como um dos melhores atradores da Europa.

Jorge V era também um grande colleccionador de estampilhas e a sua colleção, que ele proprio orientava, merecia-lhe grande atenção e carinho.

Durante a Grande Guerra, e quando eram mais frequentes as ameaças dos «raids» levados a efeito pelos alemães, Jorge V mandou transferir a sua preciosa colleção de selos para uma casa forte, nos baixos do Palacio de Buckingham, onde foi cuidadosamente arrecadada. Não era invulgar Jorge V ser consultado sobre questões filatélicas pelos peritos mais celebres do mundo e também frequentemente recebeu em audiencias privadas pessoas que o iam consultar sobre assuntos filatélicos e bem assim, Jorge V nunca deixou de responder a agradecer quando alguém lhe remetia um selo para a sua colleção por vulgar e menos valioso que aquele fosse.—(Reuter).

## Milhares de pessoas têm desfilado

A rainha Maria rezou durante a noite junto

(Continuação da 1.ª pagina)

Eduardo VIII seguiu de automovel para o Palacio de Buckingham, onde Stanley Baldwin, primeiro-ministro, o visitou oficialmente. O novo rei e o chefe do governo tiveram então uma demorada conferencia—o primeiro acto politico de Eduardo VIII.

Pouco depois, sob a presidencia do Lord Presidente do Conselho, Ramsay MacDonald, realizou-se um conselho de ministros, que assim teve a sua primeira reunião no reinado do que ainda ontem era o principe de Gales.

Amanhã o Parlamento britânico pela boca dos «leaders» dos diferentes partidos, prestará homenagem á memoria do defunto soberano e ao mesmo tempo manifestará a sua fidelidade ao novo rei.

Baldwin, na sua qualidade de primeiro-ministro, apresentará uma moção de fidelidade dirigida ao rei Eduardo VIII e outra de profundo sentimento dirigida á rainha Maria, pela grande perda que acaba de sofrer.

A Camara dos Comuns assistirá toda ao funeral do rei.—(Havas e Reuter).

### Eduardo VIII manifestou a sua fidelidade á Constituição

LONDRES, 22.—Na reunião do Conselho Privado o novo soberano fez a seguinte declaração: «Altezas reais, meus «Lords» e meus senhores: A perda irreparavel que a comunidade das nações britannicas acaba de sofrer com a morte de Sua Majestade, meu rei bem amado, fez recair sobre nós o dever da soberania. Sei bem toda a extensão dos sentimentos que vos animam, assim como a todos os subditos e espero poder mesmo acrescentar, os de todo o mundo. Ha 25 anos meu pai declarou, aqui, que um dos fins da sua vida seria manter integro o prestigio da Constituição. E' meu firme e inabalavel proposito seguir a mesma orientação, e trabalhar com toda a boa vontade no interesse dos meus povos, contando inteiramente com a colaboração dos Parlamantos para me ajudarem nesta pesada missão. Peço a Deus que me auxilie a cumpri-la».—(Havas).

### O cadaver de Jorge V

foi visitado esta noite pela rainha Maria

SANDRINGHAM, 22.—Um pouco antes da meia noite, a rainha Maria, acompanhada de duas damas da Corte, dirigiu-se a pé do Castelo de Sandringham á igreja de Santa Madalena onde se encontra a urna com os restos mortais do rei Jorge. Os guardas do castelo que se encontravam junto da urna foram convidados a retirar-se, e, enquanto as duas damas da Corte permaneciam á porta de entrada, a rainha aproximou-se do catafalco á beira do qual ajoelhou, para orar.

Pouco depois, a rainha-mãe regressava ao castelo, também a pé.

Durante o resto da noite guardas florestais e os da propriedade real velaram o cadaver.

Às primeiras horas da manhã, uma massa compacta de povo, com trajos negros, começou a desfilar silenciosamente perante o ataúde do falecido monarca.

De todas as cidades, vilas e aldeias vizinhas vieram centenas de pessoas homens, mulheres e crianças, prestar a ultima homenagem ao seu rei bem amado.

Por ordem da rainha Maria a igreja terá todo o dia as portas abertas. Os grupos em que predominam camponeses conservam-se em volta do caixão, com a cabeça pendente e vestidos com jaquetas de couro. A urna está coberta pela Union Jack e sobre ella vê-se uma magnifica coroa de orquídeas dos jardins de Sandringham,

A INGLATERRA CHORA

e uma cruz com a inscrição: «A rainha Maria dolorosamente «tribulada»». Os duques de Gloucester devem chegar esta tarde. Como se sabe o terceiro filho do rei não pôde, por motivo de doença, assistir aos ultimos momentos do pai.

O novo soberano também aqui deve regressar hoje.—(Havas).

### O funeral do soberano

será identico ao de Eduardo VII

LONDRES, 22. (Via Eastern).—Segundo os desejos manifestados pelo novo monarca, as cerimoniaes do funeral de Jorge V serão identicas ás que se effectuaram, por ocasião da morte de Eduardo VII.

Já ha conhecimento official do que vem a Inglaterra, a fim de se incorporar no funeral, o rei da Dinamarca, o rei e a rainha da Noruega e o principe Olavo, o principe regente da Jugoslavia, o principe herdeiro e o principe Jorge da Grecia, e o principe Felix de Luxemburgo.

Em todos os livros de orações da igreja inglesa foi substituido o nome de Jorge V pelo de Eduardo VIII.

A rainha Maria passa a ser designada, nesses livros, por «Maria, rainha mãe». Já ontem nas orações da



EDUARDO VIII

Ha na Inglaterra outro rei-impunha ordem que não dá margem a

O trono, como o tronco dos reis poder continua numa sucessão de im

tivam. As proprias cinzas dos mort

John Bull pensa consigo:

—Occupo um lugar no mundo

Para tamanha grandesa, exige-sintese do seu orgulho. Para governcom o boletim de voto. Acima deletram, o rei simboliza a diversidade na harmonia das correntes e dos in

Eduardo VIII significa: a naçãmens e a caducidade das instituições

## A MORTE DO REI

# perante o cadáver do rei Jorge V

## dele, na igreja da Madalena, em Sandringham

tando na Catedral de S. Paulo assim se fez.—(Reuter e Havas).

**O Estado Livre da Irlanda presta homenagem ao falecido rei**

DUBLIN, 22.—O Estado Livre da Irlanda esqueceu momentaneamente todas as divergências que a separam da Gran Bretanha, em consequência do falecimento do rei Jorge V. Em todos os edifícios públicos se vê a bandeira tricolor irlandesa a meia adriça.

O jornal «Irish», órgão de De Valera, publica na primeira página e pela primeira vez um enorme retrato do falecido monarca Jorge V acompanhado de sentidas palavras em que se faz justiça às altas qualidades do grande rei.—(United Press).

**Um artigo de Lloyd George na imprensa francesa**

PARIS, 22.—O «Journal» publica um artigo de Lloyd George sobre a morte do Rei Jorge V. «O homem a quem choram hoje todos os cidadãos ingleses em todos os continentes, era, por excelência, um homem de bem. Ha vinte e cinco anos que ocupava uma situação que exalta toda a sua vida, situação exposta aos olhos de milhões de subditos de todas as raças e de todas as cores, milhões de subditos que jamais, antes dele, potentado algum governou. O conhecimento que esses



### A INGLATERRA

or. Eduardo VIII sucede a Jorge V, quer discussão.

ignora a bravura das tempestades. O as que o representam, mas não o mo- sistem na fé dos vivos.

nenhum imperio igualou! naturalmente, que o soberano seja a mandar, julgar e imperar está o povo na esfera que as paixões não pen- nidade, a politica despojada de odios es. imperio subtraídos às lutas dos ho-

povos tiveram desse homem, tornou ainda mais respeitado o Soberano. Com o tempo, o respeito transformou-se em lealismo intenso, e nos ultimos anos em viva afeição. Antes de tudo, e acima de tudo, ele foi um homem de paz. Contra a sua vontade viu-se envolvido na ultima guerra. Foi modelo dos mais perfeitos monarcas constitucionais. Era duma admirável probidade. Quanto ao novo Rei, a popularidade universal de que disfruta ganhou-a por qualidades de certo modo magneticas. O novo rei, ao iniciar o seu reinado, encontra-se perante problemas acumulados e delicados, como poucos reis conheceram. Previjo que a sua coragem e o seu seguro instinto não lhe faltarão nas horas decisivas».—(Havas)

**Uma apreciação sobre Jorge V, feita por Lord Morley**

Relembra-se as palavras autorizadas proferidas por Lord Morley depois da sua visita ao rei, no palacio de Windsor, por elas substanciarem a nobilissima figura de Jorge V.

«Rei Consciente!»—Neste cognome pode ser substanciada a obra moral e material realizada pelo grande rei que felizmente nos governa. Desde a sua meninice, Jorge V foi sempre um verdadeiro modelo de disciplina e de bom senso. Servir conscienciosamente a sua ambição, sempre realizada mesmo nas mais dificeis circunstancias: Jorge V reconhecia e aceitava sempre sem hesitações as limitações que a constituição lhe impunha. Ele proprio o afirmava sempre que nisso via oportunidade como que desejoso de lembrar aos outros aquilo que ele proprio jamais esquecia: «Uma monarquia limitada com a nossa, o rei, reina mas não governa».

Assim não admira que Jorge V fosse sempre o fiel da balança da justiça e do direito dos povos e que jamais houvesse tentado, sequer, ultrapassar os limites do poder que lhe são prescritos pela Constituição de que ele era o fiel depositario.

Jorge V, que teve sempre uma falsa apparencia de acanhado, revelava-se, porém, firme e corajoso quando falava e em poucas palavras dizia com rara clareza tudo quanto queria e devia dizer—já falando com os seus ministros, já discursando ou dirigindo-se ás Cortes ou ao seu exercito e á sua querida Marinha de Guerra».

**Vanderveld fez o elogio do falecido rei**

BRUXELAS, 22.—Causou o maior sentimento a noticia da morte do Rei de Inglaterra. Nas duas Casas do Parlamento as sessões foram levantadas em sinal de luto, depois de ter sido feito o elogio funebre do Soberano. Um dos pradores foi Vandervelde, ex-presidente da II Internacional e chefe do Partido Socialista Belga. O seu discurso teve um significado interessante. «Sabemos e compreendemos, disse, o que pode ser para a Democracia um homem, Rei ou Presidente da Republica, que faz a sua grandeza servindo a Nação, que fiel a um juramento se considera o primeiro defensor das liberdades democraticas e que une na sua pessoa o respeito pelas tradições e uma simpatia crescente pelas instituições do futuro». Referiu-se ao Pacto de Locarno, para pôr em foco o valor da assinatura inglesa.

«Sabiam os signatarios desse Pacto terminou, que a Gran-Bretanha foi durante a guerra a defensora da liberdade e da independencia dos povos. Por todas essas razões, tomamos nós, socialistas, parte no luto do povo inglês».—(Havas)

**Foi decretado luto**

**em diversas capitais**

LONDRES, 22.—Continuam a afluir noticias de todo o mundo dando conta das manifestações de simpatia do

(Ver continuação na 6.ª pagina)

# A figura elegante e popular

## do rei Eduardo VIII

### quando era principe de Galles

Eduardo VIII, o novo soberano do Reino Unido da Gran Bretanha e Irlanda, imperador da India e dos vastos dominios britannicos, é o digno successor de seu augusto pai e não nega as qualidades gloriosas da dinastia a que pertence.

Afirmam todos os que conhecem o novo rei que ele possui e reúne em si todas as grandes qualidades politicas e morais que caracterizaram seu pai, seu avô e sua avó. O seu caracter foi temperado nas horas da Grande Guerra e da crise que se lhe seguiu.

Muito novo ainda, durante os quatro anos de guerra esteve em contacto com as brutas realidades da vida, mas tirou delas todos os ensinamentos possiveis, segundo ele proprio afirmou numa frase que ficará historica, e ha de ser muitas vezes lembrada no decorrer do seu reinado, como lição duma realidade inesquecivel: «Foi nesses quatro anos de guerra em que vivi no mais intimo contacto com os soldados, que me fiz homem».

A popularidade mundial de Eduardo VIII começou, na verdade, durante esse tragico periodo.

Eduardo VIII foi já, como principe de Galles, um grande obreiro da paz; ha por isso que contar com ele como soberano para a defesa do principio da paz mundial.

Depois de assinado o armistício, não regressou immediatamente á vida palaciana que se lhe proporcionava no Reino Unido.

Com uma noção exacta das suas responsabilidades, preferiu continuar a trabalhar e a fazer a politica de aproximação entre os povos. O principe de Galles multiplicou-se nessa epoca e revelou-se um verdadeiro «gentleman» sempre atento á marcha dos acontecimentos em Paris, em Bruxelas, em Roma, tendo uma frase oportuna, um sorriso e um aperto de mão que muitas vezes saíram para acalmar animos e remover sérias dificuldades.

Disse-se então, e talvez não haja nisso exagero, que o principe de Galles dansára com todas as enfermeiras da Cruz Vermelha Americana num baile que se realizou em Bruxelas.

Nessa ocasião estavam sendo negociados importantes acordos entre a Gran Bretanha e os Estados Unidos. O efeito do seu acto foi tal, que afirmaram-no os jornais da época, ele conseguiu modificar a agressividade da opinião publica americana e obter para o seu pais a razão que lhe assistia.

Terminada a guerra, em 1919 tinha o principe 25 anos, começou a formar-se á sua volta um natural movimento de curiosidade justificado pela situa-

ção do herdeiro ao trono da Inglaterra.

O futuro rei Eduardo VIII teria até sido consultado sobre o seu casamento, por mais duma vez, e sabe-se que lhe foram feitas algumas sugestões nesse sentido. «A situação na Europa e no mundo não era ainda segura e as familias reais europeias viviam uma hora angustiosa. Não abundavam as princesas reais, a não ser em tronos ameaçados, para que o casamento do principe se fizesse sem o perigo de futuras complicações», segundo escreveu um dos biografos do principe de Galles.

Isto tudo deve ter sido justamente ponderado pelo proprio principe Eduardo e por isso a opinião publica inglesa nunca mais voltou a ocupar-se do casamento do principe.

Apesar de não se ter casado, caso inédito entre os principes herdeiros ingleses, o principe Eduardo em fins de 1919 constituiu a sua casa e instalou-se na ala do Palacio de Buckingham destinado ao principe de Gales e suas familias.

A sua vida particular passou a ser a vulgar vida de qualquer burguês rico da Gran Bretanha. Quem se dirigisse á entrada particular do seu palacio e batesse á porta, tinha a certeza de que esta se abriria sem demora e a primeira pergunta do mordomo seria, como em qualquer outra casa particular, se o visitante era já esperado. Em caso contrario nunca o visitante era despedido antes de se anunciar ao principe que raramente se recusava a recebê-lo, sobretudo se se tratava de antigos militares, combatentes ingleses ou estrangeiros.

A decoração interior dos aposentos do actual rei da Gran Bretanha, quando era principe de Galles, caracterizava-se por um excepcional bom gosto. Nem as velharias proprias de um bric-a-brac, nem os exageros da decoração ultra moderna. Comodidade, apenas, bom gosto e ordem em tudo. O principe de Galles fumava constantemente e por muitas mesas e em todas as salas se encontravam caixas de cigarros e de tabaco para cachimbo. Uma nota interessante: os cinzeiros do principe estavam quasi sempre cheios de pontas de cigarros, apenas meio fumadas e não raro estas se conservavam ainda numa posição vertical, com a parte incendiada virada para cima, habito que o principe de Galles tem de colocar os cigarros ainda acesos, deixando que fumo suba caprichosamente para o tecto até que de todo se apague o cigarro que ficou aceso.



O rei Jorge V, numa das suas visitas á frente portuguesa, conversando com os oficiais do Estado Maior srs. Ferreira Martins e D. José de Serpa

Um rei amado pelo seu povo

## Um documento notavel

do amor de Jorge V  
pelos seus subditos

(Continuação da pagina central)

mais diversos povos por motivo da morte do rei. A corte bulgara decretou o luto por seis semanas. Na Argentina, o luto é de três dias. Na sessão solene da Conferencia da Paz, em Buenos Aires, Saavedra Lamas pronunciou um discurso de elogio de Jorge V, e a assembleia observou um minuto de silencio. Na Polonia, todos os edificios publicos têm a bandeira a meia haste. Em Praga, o Primeiro Ministro pronunciou um discurso afirmando que a Checoslovaquia considera como seu o luto da Inglaterra. Masarik e Benés enviaram telegramas. O regente da Hungria decretou para o exercito o luto de 12 dias. Os telegramas de chefes de Estado e de altas individualidades afluem de todos os pontos.—(Havas).

## A mensagem que Jorge V

dirigiu ao povo inglês  
no Natal deste ano

Jorge V, o rei chefe da grande familia britanica que se conta por muitos milhões distribuidos pelas cinco partidas do mundo e formando uma enorme comunidade heterogenea de rasas que a nobilissima figura do homem que era Jorge V e o raro tacto politico do rei souberam cimentar ainda mais, quando se dirigia ao seu povo, fazia-o em tais termos de simplicidade e amizade que muito deveria concorrer para que nele todos puzessem as suas esperanças e a sua fé tornando-o bem o chefe unico e desejado que era no entanto para todos um pai e um irmão respeitavel a quem havia de seguir o atender cegamente.

O grande monarca agora falecido e que deixou uma profunda e sincera saudade no coração de todos os seus subditos, ainda ha poucas semanas havia conversado durante alguns minutos com todos os seus milhões de concidadãos—era neste sentido elevado que se tratavam rei e subditos—que a maravilha da radiotelegrafia tornou possivel reunir reduzindo para as vozes as distancias de milhas de quilómetros que separavam Jorge V dalgum dos seus subditos, no dia sagrado da familia, no natal de 1935. Transcrevemos a seguir as palavras simples e tocantes que o rei dirigiu ao povo—depois de ter ouvido as saudações que lhe foram dirigidas de todos os pontos do Imperio, e mais parecem as palavras dum pai falando com ternura a seus filhos:

«Desejo-lhes, a todos, meus queridos amigos o mais feliz Natal. Foi com verdadeira comoção que nestes inolvidaveis minutos estive ouvindo as vossas tocantes saudações, que me chegaram com toda a nitidez de todos os pontos do Imperio. Permitam-me que em resposta vos dirija tambem algumas palavras de saudação. Vão ser palavras simples mas ditadas directamente pelo meu coração que nutre por todos vós uma ternura igual neste dia de festa da familia.

«O ano que vai terminar, dentro de poucos dias,—o vigesimo quinto da minha ascensão ao trono,—tem sido para mim verdadeiramente memoravel. Recebi durante este ano as provas espontaneas de lealdade—de amor, permitam-me que diga—que tanto eu como a rainha nunca mais esqueceremos.

«Perdão-se-me a vaidade, mas não conseguí deixar de sentir que em todas as manifestações de apreço que me prestastes, havia alguma coisa do que o respeito pelo trono,—uma generosa homenagem ao homem que,—Deus o não desampare—foi colocado nesse trono.

«E' justamente esta simpatia pessoal que nos liga—a mim e o meu querido povo,—que eu preso tanto que não encontro palavras que a possa definir. Essa amizade que tem feito as nossas alegrias e as nossas tristezas as alegrias e as tristezas de todos nós—e bem me basta recordar a alegria com que nos acompanhastes no casamento do meu filho e como estivestes a meu lado na dor profunda que sofri com a perda da minha querida irmã.

«Sinto perfeitamente bem o significado destes elos que nos unem e eu pretendo sejam bem apertados neste momento em que ponho o meu pensamento em cada um de vós, individualmente, e em todos os



As princezas Elizabeth (herdeira presuntiva do trono) e Margaret Rose, filhas do duque de York e de lady Elizabeth Bowes-Lyon, duquesa de York.

e crianças que vivem no meu Imperio—mais ainda que no proprio imperio.

«Na Europa e em outros pontos do mundo cerca-nos um ambiente de verdadeira ansiedade. Felicito-me por saber que a minha familia de povos vive em paz interna e está unida pelo unico desejo de manter a paz com as outras nações—amiga de todas e inimiga de nenhuma. Faço votos para que esse espirito de cooperação mutua possa frutificar e expandir-se para bem do mundo. E se assim for não só será mantida a paz mas tambem solvidos os graves problemas economicos do mundo.

«A todos os que, neste momento sofrem ou são menos felizes, no Reino Unido ou

no Imperio, envio os meus mais sinceros sentimentos.

«Antes de terminar envio a todos—e não menos ás crianças que me estão escutando—os meus mais ardentes votos de Boas Festas, a que se associam minha querida mulher, os meus filhos e os meus netos que estão junto de mim neste dia festivo.

«E do coração peço a Deus que, onde quer que vos encontreis, possa Deus abençoar-nos neste dia e para sempre».

Depois de ouvir estas palavras não admira que os milhares de subditos de Jorge V tenham chorado a sua perda como a de um ente querido e intimo da familia.

My brother & I are  
delighted to visit Portugal  
our old friend & ally  
& are very pleased  
with the welcome we  
have received  
Edward V

25 April 1936

Quando passou por Lisboa, em abril de 1931, no regresso da sua viagem á Argentina, o então principe de Gallas, hoje rei Eduardo VIII, redigiu este autografo para a Imprensa portuguesa, no qual diz o seguinte: «O meu irmão e eu estamos encantados por visitar Portugal, nosso velho amigo e aliado, e agradaram-nos muito as manifestações de boas-vindas que recebemos».

## A recomposição ministerial

O novo ministro do Interior  
retribuiu os cumprimentos  
da Guarda Republicana e da policia

O sr. dr. Mario Pais de Sousa, novo ministro do Interior, retribuiu hoje os cumprimentos que lhe apresentaram os oficiais da Guarda Republicana e da Policia de Seguranca Publica.

Eram 15 e 39, quando o ministro, acompanhado pelo seu secretario, sr. tenente Armando Ribeiro, chegou ao largo do Carmo, onde lhe prestou a guarda de honra uma companhia de infantaria, com a banda da G. N. R., que executou a Maria da Fonte.

Vieram esperar á porta do quartel o sr. dr. Pais de Sousa, os srs. general Farinha Beirão e coronel Antonio Emilio Cortes, respectivamente primeiro e segundo comandantes da Guarda.

O ministro e a sua comitiva dirigiram-se, então, á sala de oficiais, no primeiro andar, onde se encontrava toda a officialidade disponível da G. N. R.

O sr. dr. Mario Pais de Sousa pronunciou um pequeno discurso:

—Sr. comandante e srs. oficiais: Cumpro o grato dever de vir retribuir os cumprimentos que ontem tiveram a gentileza de me apresentar. E faço-o com profunda satisfação, porque conservo sempre viva no meu espirito a recordação da elegancia, da correcção e da disciplina que são timbre desta corporação. Exerce a Guarda Nacional Republicana a sua acção num sector importantissimo da vida portuguesa: o que diz respeito á manutenção da ordem publica. E é formada por soldados leais que, em colaboração com o Exército e a Armada, estão sempre prontos a arriscar a sua vida para defender essa ordem. Alguns dos officiais que me escutam ostentam cicatrizes que muito os devem honrar. Outros tombaram para sempre. Para os primeiros vai a afirmação da minha maior consideração; para os outros a minha profunda saudade. Termino, fazendo votos para que esta corporação continue a honrar, como sempre, as suas belas tradições.

O sr. general Farinha Beirão agradeceu a visita e as referencias feitas á Guarda:

—Ha quem suponha que a G. N. R. cumpre o seu dever pelas minhas qualidades. É um engano. Ela fá-lo porque todos os seus membros têm a consciencia do seu dever e o cumprem através de tudo.

Disse que ha um capitulo em que a acção da Guarda está sendo necessariamente incompleta: o serviço rural.

—Em 1927, a G. N. R. viu-se quasi reduzida a metade do seu efectivo. Tiraram-lhe quatro mil e tantos homens e 900 cavalos. E logo começou a haver queixas, porque, com os seus efectivos diminuidos a G. N. R. não podia defender, como lhe cumpria, a propriedade particular. Mais difficil ainda se torna cumprir essa missão quando tantos «meneurs» a soldo do estrangeiro, tanta literatura barata, e até alguns elementos dentro das escolas, fazem propaganda comunista intensa.

O sr. general Farinha Beirão disse que é necessario aumentar o efectivo da G. N. R., tanto mais que nenhuma outra corporação pode substitui-la na missão que lhe compete, concluindo assim:

—Com o efectivo que actualmente possui, é-lhe impossivel vigiar como deve os campos e evitar abusos. Espero que V. Ex.<sup>a</sup>, sr. ministro, estude o problema e o resolva.

Em seguida, o sr. ministro do Interior dirigiu-se ao Governo Civil. Em frente do edificio, via-se uma companhia da Policia, com as baionetas caladas, e com a respectiva banda, que tocou a «Maria da Fonte».

Acompanhado pelos srs. coronel Martins Cameira e tenente-coronel Ferreira Gil, respectivamente primeiro e segundo comandantes, o sr. dr. Mario Pais de Sousa ingressou na sala dos officiais da Policia, pronunciando algumas palavras de agradecimento pelos cumprimentos que eles lhe apresentaram ontem:

—Neste lugar, o maior elogio que posso fazer-lhes é recordar as pessoas que por aqui têm passado, e, sem melindre para ninguém essa alta figura de soldado e de patriota que foi o comandante Ferreira do Amaral, a quem a Nação e a ordem publica tanto devem. A sua recordação é, com certeza, um estimulo constante para a utilissima e difficil acção de V. Ex.<sup>a</sup>.

Terminou, dizendo que conta com a cooperação de todos os officiais da Policia e que eles, por sua vez, podem contar com o seu leal apoio.

Depois dalgumas palavras do sr. coronel Martins Cameira, o sr. ministro do Interior retirou-se do edificio.

27  
E' DAS  
NOMICAS  
ME  
DEPOS  
SOCI-DADS DS.

NOTICIA  
Comunista

SARAGO  
taram esta  
munista, qu  
lho. Em seg  
sem que a p  
seguisse pre

Reunião

SARAGO  
informa qu  
ração Nac  
ram ontem  
da propaga  
ram mais

Falou o  
que, entre  
tender que  
ao governo  
tica e a ab  
Espanha. C  
aplaudido  
Press).

Colette

a comenda  
PARIS, 2  
lette vai se  
da Legião

Colette

teratura fr  
maior espí  
ela a criad  
dina, sobre  
que eram, a  
como recent  
de Marianne  
literaria for  
ly, que lhe  
sem pudor o  
te, depois d  
perou a sua  
magnifica c  
pel que a A  
homenagem,  
não entrou,  
lher.

Ouro, pr  
com espe

Salvas, cest  
etc. — B  
genero a

Ourivesar  
Rua Eu

TO  
CAI

Ofero  
vilhosa  
executa  
nos, á e  
nossos  
dois gr  
Paris.

On pa

J  
R  
ve

**ZAGAL**

E' DAS CARPETTES MAIS ECONOMICAS E CONFORTAVEIS A MELHOR DE TODAS.  
DEPOSITO GERAL:  
SOGA-DADE DE TAPEÇARIAS Lda - R. Augusta, 126-128

**ESTRANGEIRO**

**White Horse**  
WHISKY  
Velhissimo

**NOTÍCIAS DE ESPANHA**

Comunista assassinado por fascistas

SARAGOÇA, 22.—Três fascistas mataram esta manhã a tiro um operário comunista, que se dirigia para o seu trabalho. Em seguida puzeram-se em fuga, sem que a polícia, que os perseguiu, conseguisse prendê-los.—(United Press).

**Reunião de propaganda política**

SARAGOÇA, 22.—A agência Fabus informa que os membros da Confederação Nacional do Trabalho realizaram ontem, nesta cidade, uma reunião de propaganda política a que assistiram mais de vinte mil pessoas.

Falou o «leader» Francisco Ascaso, que, entre outras coisas, declarou entender que a Confederação devia pedir ao governo uma ampla amnistia política e a abolição da pena de morte em Espanha. O orador foi delirantemente aplaudido pela assistência.—(United Press).

**Colette vai ser promovida**

a comendadora da Legião de Honra

PARIS, 22.—A celebre escritora Colette vai ser promovida a comendadora da Legião de Honra.—(Havas).

Colette é um dos grandes nomes da literatura francesa, talvez a sua pena de maior espiritualidade e sensibilidade. Foi ela a criadora desse delicioso tipo de Claudine, sobre o qual escreveu vários romances que eram, até certo ponto, a sua história, como recentemente confessou nas páginas de Marianne. Os começos da sua existência literária foram dolorosos. Casada com Wally, que lhe explorava o talento, assinando sem pudor os livros que ela escrevia, Colette, depois dum divórcio retumbante, recuperou a sua personalidade e tem feito uma magnífica carreira de romancista. É possível que a Academia Francesa, depois desta homenagem, lhe abra as portas, onde ainda não entrou, simplesmente, por ser uma mulher.

**Ouro, pratas, joias e relógios**

com especial redução de preços para balanço

Salvas, cestos, serviços e flores, etc., etc. — Brincos, anéis e alfinetes genero antigo. — Relógios de boas marcas, garantidos

**Ourivesaria Santos Catita, Lda.**  
Rua Eugénio dos Santos, 44

**Tomás Espanhol**

CABELEIREIRO DE SENHORAS

“Palácio Aviz”

Oferece durante este mês as suas maravilhosas Permanentes ao preço de 25\$00, executadas com os aparelhos mais modernos, á escolha das clientes. Colaboram nos nossos trabalhos, neste confortável salão, dois grandes mestres da casa “Antoine de Paris”. — Marcam-se horas pelo telef. 28314.

Largo do Calhariz, 17, s/l

On parle Français, English, Spoken

**A POLITICA EGIPCIA**

Demitiu-se o governo e vai formar-se um gabinete de União Nacional

(Serviço especial para o «Diário de Lisboa»)  
CAIRO, 22.—(Via Eastern).—O governo de Nessim-Pachá demitiu-se hoje, e espera-se que seja formado um governo de «União Nacional», a fim de negociar o acordo militar com a Gran Bretanha. Este acordo será o primeiro passo para a conclusão dum tratado diplomático entre os dois países.—(Reuter).

Nahas Pachá encarregado de formar o novo governo

CAIRO, 22.—O rei encarregou Nahas Pachá de formar um governo de coligação.

O governo inglês na sua resposta a Nahas Pachá declarou-se pronto a negociar imediatamente, com um governo de coligação, para liquidar definitivamente a questão do Sudão, os problemas militares e a aliança anglo-egípcia. Sir Miles Lampson disse, além disso, a Nahas que o rompimento das actuais negociações implicava uma revisão total da política britânica no Egipto. afirmou ainda que o seu governo deseja assinar o referido Tratado com todos os partidos e não apenas com o Ward. O rei recebeu ontem à tarde Nessim Pachá, e os chefes dos partidos. Destas conferências resultou o pedido de demissão do governo, para dar lugar á formação de um outro constituido de acordo com os desejos manifestados por Lampson.—(Havas).

**Morreu um ajudante de campo da rainha Vitória**

LONDRES, 22.—Faleceu o almirante sir Arthur Dalrymple Fanshawe, decano dos almirantes reformados, que tinha a idade de 88 anos. Este oficial foi ajudante de campo da rainha Vitória.—(Havas).

**Revolta de presos na California**

ILHA DE ALCATRAZ (California), 22.—Anuncia-se que 100 prisioneiros da cadeia desta ilha foram metidos em celas, como castigo rigoroso por se terem revoltado contra a vida prisional que ali levam.—(United Press).

**Naufragio no Baltico**

BERLIM, 22.—No mar Baltico, segundo informações de Telhi, afundou-se um barco, cuja nacionalidade se desconhece. Morreram dez pessoas.—(Americana)

**DESFEZ-SE O ULTIMO LAÇO**

que ligava a U. R. S. S. ao Uruguay

MONTEVIDEO, 22.—Desfez-se hoje o ultimo laço oficial entre a União das Republicas Sovieticas e o Uruguay, a unica nação da America do Sul com quem a U. R. S. S. havia estabelecido relações diplomaticas, em consequencia de ter sido definitivamente votada pela maioria dos accionistas a liquidação da «Sociedade Uruguaya Iuam-torg», que fiscalizava os negocios comerciais entre ambos os países.

A resolução tomada pelos accionistas daquela sociedade comercial foi motivada pelo facto de terem sido cortadas as relações diplomaticas entre a União dos Sovietes e o Uruguay, em 31 de dezembro do ano findo.

As instancias officiais uruguaias ao terem conhecimento da liquidação da «Iuam-torg» declararam estar convencidas que os couros, lãs e gados que os Sovietes compravam no Uruguay em grande escala serão vendidos a outros países estrangeiros, não sofrendo grande prejuizo a balança comercial do país.—(United Press).

**NO EXTREMO ORIENTE**

Feram assassinados em Swatow varios japoneses

TOQUIO, 22.—O ministerio da Marinha anuncia que um cruzador japonês sairá de Amoy para Swatow, a fim de proteger a vida e os bens dos subditos japoneses que residem naquela cidade.

Esta ordem foi provocada pelo facto de nos ultimos dias terem sido assassinados alguns japoneses em Swatow.—(United Press).

**A partida de aviões nipónicos**

TOQUIO, 22.—A agência Domei informa que 9 aviões militares levantarão vôo de Kagamigahara, com destino a Mukden.—(Havas).

**Um desastre ferroviario na America**

NOVA YORK, 22.—Informam de Connecticut que, numa passagem de nivel, um comboio colheu um camião carregado de carvão, tendo ficado feridas 14 pessoas. O estado de algumas dessas pessoas é grave.—(United Press).

**O novo regime açucareiro em Cuba**

HAVANA, 22.—O presidente da Republica assinou um decreto mandando pôr em vigor o novo plano da industria açucareira que vigorará até 31 de dezembro de 1941 e substituirá o que até agora vigorava.—(United Press).

Accessorios e artigos electricos para

**AUTOMOVEIS**

As melhores qualidades, por preços baixos

**AVENIDA STAND L.D.A**

57, R. Jardim do Regedor, 59

Restauradores

Telef. 25910 LISBOA

**O CONSELHO DA S. D. N. OCUPA-SE**

da questão de Dantzig

GENEVBRA, 22.—O Conselho da S. D. N. iniciou a discussão da delicada situação da Cidade Livre de Dantzig. Assistiram o presidente do Senado de Dantzig, Greizer, e o Alto Comissario da S. D. N. Preside á sessão Bruce, delegado da Australia.—(Havas).

**Desastre de aviação**

PARIS, 22.—Um avião da companhia «Air France», que faz a carreira Marselha-Ajaccio-Tunis, caiu no alto mar. Supõe-se que os três tripulantes e três passageiros que conduzia morreram afogados.—(United Press).

**BOLSA DE LISBOA**

22 de Janeiro

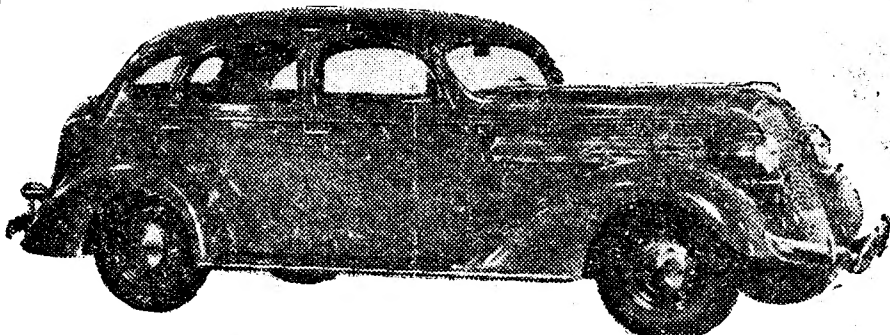
CONTADO

| VALORES                    | Electuado | Compra     | Venda     |
|----------------------------|-----------|------------|-----------|
| <b>Fundos do Estado</b>    |           |            |           |
| Consolidado 4 3/4 1934...  | 1.149\$00 | 1.148\$00  | 1.149\$00 |
| Consolidado 5 1/2 0/0 1933 | 1.096\$00 | 1.095\$00  | 1.097\$00 |
| 4 1/2 0/0 1933             | 1.019\$00 | 1.018\$00  | 1.019\$00 |
| 4 0/0 1934                 | 954\$00   | —          | —         |
| Externo 3 0/0 1.ª Sér. ... | —         | 1.605\$00  | 1.612\$00 |
| 3 0/0 2.ª                  | —         | —          | —         |
| 3 0/0 3.ª                  | 1.617\$00 | 1.615\$00  | 1.620\$00 |
| Emp. 6 1/2 0/0 1912        | —         | 2.170\$00  | 2.100\$00 |
| 6 1/2 0/0 1930-Cons        | 569\$50   | —          | —         |
| 6 3/4 0/0 1930-Portos      | 507\$00   | —          | —         |
| <b>Acções</b>              |           |            |           |
| <b>BANCOS</b>              |           |            |           |
| Comerc. de Lisboa, port.   | —         | 455\$00    | 475\$00   |
| Lisboa & Açores, port.     | —         | 393\$00    | —         |
| Portugal, portador         | —         | 1.103\$00  | —         |
| Espirito Santo             | —         | —          | —         |
| <b>C.ª DE SEGUROS</b>      |           |            |           |
| Bonança                    | —         | 700\$00    | 720\$00   |
| Fidelidade                 | —         | 15.700\$00 | —         |
| Mundial                    | —         | —          | —         |
| Nacional                   | —         | 710\$00    | —         |
| Sagres                     | —         | 1.000\$00  | 1.080\$00 |
| Tagus                      | —         | 850\$00    | 860\$00   |
| <b>C.ª DIVERSAS</b>        |           |            |           |
| C. P. ordinaria            | —         | 68\$00     | —         |
| privilegiada               | 16\$00    | 25\$50     | 26\$50    |
| Agua de Lisboa, port.      | —         | —          | —         |
| Cerveja Estrela            | —         | 283\$00    | 290\$00   |
| Cimentos de Leiria         | —         | 620\$00    | 660\$00   |
| Credito Predial            | 25\$00    | 21\$80     | 25\$50    |
| Gaz e Electricidade        | 340\$00   | 310\$00    | 310\$50   |
| Portugal e Colonias        | 64\$20    | 61\$00     | 64\$20    |
| Navegação                  | 61\$00    | 70\$50     | 70\$50    |
| Portuguesa de Pesca        | 257\$00   | 256\$00    | 258\$00   |
| de Tabacos                 | 422\$00   | 421\$50    | 422\$50   |
| Tabacos de Portugal        | 378\$00   | 378\$00    | 379\$00   |
| Tabaqueira                 | —         | 515\$00    | 520\$00   |
| União Electrica Portug.    | 239\$00   | 238\$00    | —         |
| <b>COLONIAIS</b>           |           |            |           |
| Açúcar de Angola           | 520\$00   | 519\$00    | 521\$00   |
| Busi - 1.ª Emissão         | 28\$50    | 28\$00     | 28\$50    |
| — 2.ª                      | —         | —          | —         |
| Ilha do Principe           | —         | 212\$00    | 217\$00   |
| <b>Obrigações</b>          |           |            |           |
| C. P. 6 0/0                | 409\$00   | 408\$00    | 410\$00   |
| Prediais 6 0/0 - 1932      | —         | 90\$00     | 90\$50    |
| 7 0/0                      | 121\$50   | 121\$00    | —         |
| União Elect. Port. 7 1/2   | —         | —          | 131\$50   |
| Busi 9 0/0                 | 115\$00   | 114\$50    | 115\$00   |
| 6 1/2 0/0                  | —         | —          | —         |

**Henrique de Barros Gomes**

Corretor Oficial da Bolsa de Lisboa

Telef. 2 5482 Rua S. Julião, 69

**GRAHAM**

Marca precursora das linhas aerodinâmicas que consolida em 1936 o seu honroso lugar como padrão de beleza e elegancia

Representante geral J. COELHO PACHECO  
Rua Braamcamp, 90  
LISBOA - Tel. 4 2188/9

**JA' SABE QUE...**

na liquidação da

**RETROZARIA VOGA**

para obras imediatas

**vendem tudo pelo custo?**

268, Rua Augusta, 270 — LISBOA

## JOURNÉE DA GUIA

Jóias antigas, modernas e em 2.ª MÃO  
2, Rua Martim Moniz, 10  
Telefone 2 8336

## ULTIMAS NOTICIAS

Dr. Mario de Almeida Oliveira

Clínica médica  
Consultas das 18 às 20Consultório:  
Estrada Bemfica, 246  
Telefone 95 Bemfica

## O governo Laval apresentou hoje a sua demissão

A crise foi provocada pela saída dos ministros radicais-socialistas



Pierre Laval, o chefe do governo que acaba de pedir a demissão abrindo uma crise que se anuncia de-

PARIS, 22.—Laval pediu a demissão do governo da sua presidência.—(Havas).

A saída dos ministros radicais-socialistas

PARIS, 22.—Às 14 e 50, antes da reunião do Conselho do gabinete, todos os ministros radicais-socialistas que fazem parte do Governo pediram a sua demissão.

Os ministros demissionários são: Paganon, Regnier, Bonnet, William Bertrand, Henri Maupou e Herriot, que ocupavam, respectivamente, as pastas do Interior, Finanças, Comércio, Marinha Mercante, Pensões e Heriot, que era ministro de Estado.—(United Press).

A crise ministerial será longa e difícil de resolver

PARIS, 22.—Os jornais são unânimes em prever que o governo da presidência de Laval se demitirá esta tarde e encaram a maneira como decorrerá a crise, que supõem será longa e difícil de resolver. O «Petit Journal» escreve: «A crise ministerial deve ser demorada. Como não foi provocada pelo parlamento pode muito bem dar-se o caso do presidente da República querer proceder às consultas da praxe. Se a Constituição de um governo da Frente Popular finalmente se tornar impossível, Lebrun deverá dirigir-se a uma personalidade pouco marcada do partido radical-socialista, confiando-lhe a missão de constituir um gabinete de concentração, que encerraria a actual legislatura e presidiria imparcialmente às eleições.

O «Petit Parisien» diz: «Seja como for, importa que as coisas andem muito depressa. Como Lebrun deve ir a Londres para assistir ao funeral do rei Jorge V, é preciso que o novo governo esteja formado, o mais tardar, na noite de domingo ou na segunda-feira próxima». Lê-se no «Journal»: «O essencial é que se acabe o mais depressa possível com uma crise tão imprudentemente provocada, e cujo prolongamento só pode resultar em grave prejuízo para a situação financeira e monetária». Diversos jornais perguntam: «Se diversas personalidades se recusarem, ou forem mal sucedidas nos seus esforços para a constituição do novo governo, não será a Laval que o chefe do Estado tenha que lhe confiar aquele encargo? A «Oeuvre» diz: «Nos meios parlamentares parece dominar a ideia dum governo de transição e de mero expediente, que, depois de se apresentar às Câmaras e obter destas um voto de confiança, procederia imediatamente a eleições». O «Populaire» escreve: «Se se quer um governo popular, estamos

prontos. Se se prefere um governo radical, pode contar com o nosso apoio. Se se pensa num governo de concentração das esquerdas, asseguramos a sua existência contra os «emboscados» da reacção. O que pedimos é que nos livre de Laval».—(Havas).

O ministro Laval, que acaba de se demitir, fora constituído em 7 de junho do ano passado, após uma crise demorada e complicada por dificuldades internas e internacionais. Dentro da fórmula geral de tregua, que dera origem aos gabinetes constituídos em seguida ao 6 de fevereiro, o governo Laval compreendia elementos políticos diversos, desde a extrema direita republicana, representada por Louis Marin, até aos socialistas nacionais que haviam delegado a sua representação nos srs. Frossard e Lafont.

As complicações financeiras haviam feito sobressair a combinação presidida por um dos chefes do centro republicano, o sr. Pierre Stierme Flandin. Encarregado de o substituir, o sr. Laval pronunciou-se desde logo por uma política de compressão de despesas, entregando a pasta das finanças a um homem público de reconhecida probidade pessoal, o sr. Marcel Régnier. Adoptando francamente a tese deflacionista, como base dum equilíbrio orçamental tornado urgente e necessário, o sr. Laval rodeou-se de técnicos financeiros e económicos, organizando uma «equipe» em que avultavam os nomes dos srs. Gignoux e Rueff. Foram esses elementos que prepararam os famosos decretos-leis, em numero de algumas centenas, os quais impuseram discursos severos nos vencimentos do funcionalismo e nas pensões de reforma.

Outro aspecto delicado da situação interna da França, que o governo Laval teve desde logo que encarar, resultava da inquietação criada pelas ameaças de guerra civil que claramente anunciavam as organizações militarizadas da direita e da esquerda. Quando da celebração de 14 de julho, a Frente Popular e os Cruzes de Fogo prepararam significativas manifestações cujos excessos só dificilmente puderam ser evitados por um serviço rigoroso de polícia.

Sob a pressão desses acontecimentos o ministro Laval fez votar as leis relativas à organização das Ligas, de posse duma sessão histórica em que os elementos da extrema direita e da extrema esquerda se reconciliaram sobre uma afirmação comum de civismo e de devoção patriótica.

Mas a acção do gabinete Laval assumiu uma importância e uma significação transcendente, sobretudo nos domínios da política internacional. A França, pela voz do seu primeiro ministro, tomou uma posição que a muitos pareceu duvidosa, procurando conciliar os pontos de vista opostos de Roma e de Genebra.



Fernando Bouisson, presidente da Câmara dos Deputados, que poderia chefiar um gabinete de tregua encarregado de presidir às eleições

As apparencias levavam a opinião publica mundial a acreditar que o governo francês abandonava a sua linha de conduta tradicional, trocando o principio essencial da segurança colectiva pelas negociações capazes de alarmar os defensores decididos do Pacto. Para os franceses interessava sobretudo saber até que ponto a amizade franco-britânica estava a ser prejudicada por um flirt diplomatico com a Italia. Rapidamente este delicado problema de ordem externa appareceu complicado por sentimentos e paixões a que não era estranho o tendenciosismo partidário. Duma forma geral os homens da direita pronunciaram-se contra as sanções, enquanto os da esquerda pediam o seu reforço. Esta regra apparecia confirmada por algumas excepções raras, entre as quais se devem apontar as do sr. Reynaud, elemento categorizado da Aliança Democrática que defendeu, num discurso notavel, a necessidade de se alargarem as sanções, e o sr. Marchandau, vulto categorizado do radical socialismo, que tem incansavelmente apoiado a política de aproximação intima com a Italia.

E' sobre estas divergencias essenciais para a vida e para o futuro da França que o gabinete Laval abandonou o poder. Esse episodio politico coincidindo com a morte de Jorge V e com a victoria incontestavel dos elementos novos do partido conservador britânico, indica que a actividade internacional vai concentrar-se em Genebra de onde devem ser ditadas as resoluções impostas pela gravidade do momento.

às 5 horas chá

PÂTISSERIE VERSAILLES

GRITEM TODOS AO MESMO TEMPO

o estofador que melhor nos serve  
é a CASA ELISIO SANTOS - R. Sapateiros, 32

ARCADIA

Hoje BAILE DE MASCARAS

com a escultural Bailarina  
CONCHITA ROMERO

AM-UNA - Estreia da Bailarina MARUJITA FONTAM  
Jantares-concerto a 15\$00

Dr. Indiveri Colucci

Sífilis, reumatismo, gota, ciática e outras diateses artriticas, doenças das senhoras, de pele e nervosas.  
Tratamento exclusivamente pelos agentes físicos.

Consultorio Fisioterápico

Rua C. João Gonçalves, 20 (Intendente)

RETIRO DA SEVERA

R. Antonio Maria Cardoso, 5

Telef. 22071

Soirée das 21 às 2 horas

Raquel de Sousa

Alfredo Duarte (Marceneiro)

com Armandinho

A GUERRA ITALO-ETIOPE

## OS ITALIANOS DESENCADARAM

uma grande ofensiva

no sector de Tembien

ROMA, 22.—Anuncia-se oficialmente que começou a grande ofensiva italiana no sector de Tembien.—(U. P.).

A cidade de Dagabbur voltou a ser bombardeada

HARRAR, 20.—Anuncia-se oficialmente que a cidade de Dagabbur foi ontem intensamente bombardeada pelos aviões italianos. O bombardeamento destruiu a Cruz Vermelha etiope e causou ferimentos a varios enfermeiros.—(United Press)

A diplomacia romana vai ter uns dias de calma

ROMA, 22.—Nos meios diplomaticos desta capital supõe-se que a Italia logrará uns dias de calma por virtude do falecimento do rei Jorge V da Inglaterra, e das divergencias politicas internas da França. Esta calma será aproveitada pela Italia para melhorar a sua posição militar na Etiopia.

Francis Keene, ex-consul geral dos Estados Unidos em Roma, ofereceu o seu automovel ao governo italiano para ser empregado na guerra italo-etiope.—(United Press).

Vai ser adiada a discussão da lei de neutralidade americana

WASHINGTON, 22.—Parece que a discussão da Lei da Neutralidade vai ser adiada. Pitmann, presidente da Comissão dos Estrangeiros do Senado, e o senador Thomás assim o deram a entender à Imprensa, pois «o problema, segundo disseram, é dos mais graves e não pode ser resolvido à pressa, por influencia dos sentimentos criados pelo conflito italo-etiope». Thomás pediu que se deixasse ao presidente a maior latitude para resolver dentro do campo de neutralidade.—(Havas).

As manobras da esquadra britânica

RABAT, 22.—O cruzador «Cairo», da «Home Fleet», e a 42.ª divisão de contra-torpedeiros devem chegar a Casablanca no proximo dia 4 de fevereiro, conservando-se ali até ao dia 10. O cruzador australiano «Sydney» chega a Casablanca em 26 do corrente, demorando-se até 3 de fevereiro.—(Havas).

Mussolini ocupa-se do problema dos carburantes

ROMA, 22.—O problema dos carburantes derivados foi discutido durante a reunião de ontem do Comité Corporativo Central, a que presidiu Mussolini. Como se sabe, o Duce interessa-se pessoalmente pelo problema.—(Havas).

## DESCOBRIU-SE NA AUSTRIA

uma vasta conspiração nazi

VIENA, 22.—Por noticias telegraphicas aqui recebidas, sabe-se que na cidade de Linz se descobriu uma vasta conspiração nazi contra o actual governo austriaco. Foram effectuadas numerosas prisões.

As autoridades guardam o maior sigilo acerca do assunto, negando-se sistematicamente a prestar quaisquer informes.—(United Press).

Um caso de longevidade

TRIPOLI, 22.—Acaba de falecer uma mulher de nome Aziza Otman-Natab, nascida em 1796 contava, portanto, 140 anos de idade.—(Havas).

Dr. Laurinda Alambre

Médica

Consultas das 2 às 6 horas

R. GARRET, 74-1.º

Telef. 2 0524

## Ateneu Comercial de Lisboa

Sob a direcção da distinta professora sr.<sup>a</sup> D. Beatriz da Silva Luz Marques, foi inaugurado ha dias, no Ateneu Comercial de Lisboa, um curso feminino de pintura, arte aplicada, piano, rudimentos, francês, crochets artisticos, bilros e filet, bordados e tricots e costura domestica, do qual são professoras, além da directora, as sr.<sup>as</sup> D. Angelina Bravo, D. Helena de Oliveira, D. Apolinaria Aval, D. Isabel Cunha e D. Isabel Maria.

Funciona ás quintas-feiras, das 14 ás 17 horas, e desina-se, exclusivamente, ás senhoras associadas do Ateneu e ás filhas ou tuteladas de socios, havendo duas classes: uma, até aos 18 anos e outra dos 18 em diante.

A mensalidade para cada disciplina é apenas de cinco escudos.

## D. Adelaide Cabette

### Uma homenagem postuma

No proximo dia 25 realisa-se, no cemiterio dos Prazeres, uma romagem funebre de homenagem á memoria da illustre escritora que foi D. Adelaide Cabette.

A direcção do Conselho Nacional das Mulheres Portuguezas, promotora do bem merecido preito, pede-nos que tornemos publico o convite que dirige a todas as suas consocias e a todos os parentes, amigos e admiradores de D. Adelaide Cabette, para que se incorporem na romagem.

A reunião faz-se ás 14 e 45, junto do edificio onde está instalada a administração do cemiterio.

## Como Eu obtive uma Nova Beleza graças a uma sur- preendente Cera das Flores



No interior das flores maravilhosas da Riviera, a Natureza pôs uma cêra gordurosa que lhes dá a beleza. Esta mesma cêra virgem, depois de extraída e refinada, opera uma igual magia na pele e na tez. Aplicada á noite, amolece a camada externa, dura e rugosa da sua pele, e faz que se destaque em finas particulas. De manhã, revela-se a nova beleza natural duma pele branca e fresca, de que não se suspeitava até então. Os poros dilatados, pontos negros, sardas, e outras imperfeições, desapareceram. Esta surpreendente substancia floral, chamada Cire Aseptine, transformou de tal maneira a pele do meu rosto, sombrio e crivado de manchas, que a aplico agora nos ombros, braços e mãos. E' tão pratica, tão simples e tão pouco dispendiosa! Eu chamo á Cire Aseptine o meu banho magico de beleza, porque nada lhe é comparavel.

V. Ex.<sup>a</sup> pode obtê-la agora em todas as farmacias e perfumarias. Se não a encontrar, escreva para o Deposito Aseptine—88, Rua da Assunção, Lisboa—que atende na volta do correio.

## PASTELARIA COLOMBO

Chá ás 17 horas

Av. Republica, 10 H—Telef. 4 9225

**Quere a sorie grande?**  
Habilite-se na Tabacaria MADRID  
Rua do Mundo, 115

# Outra história

«Se eu fôsse ministro...» — dizia o Estata. O Estata era um pobre vagabundo de Coimbra, um dos tipos académicos do meu tempo, como o Descanse, o Rôdomel, o Geral, a Benigna, o Herminio dos Óculos, e êsse genial vendedor de Repertórios Novos que representava pelas ruas uma espécie de *Auto do vendilhão*: «Lá vou menina, lá vou! Oh! que grande frêguesia...» Êste último — sórdido, mísero, picado das bexigas, de um talento repugnantemente mordaz (mas que rica matéria a dos seus dentes!) — lembrava-me, sempre que o via, a urgência que há em estudar as personalidades recalçadas, por assim dizer os homens de génio á solta, e rapar, a ponta-de-análise, as camadas de azedume e de miséria que encobrem verdadeiros tesouros de individualidade, e quem sabe se jóias de carácter... Que me dirá a alma do Lá-Vou, se chegar a ler êste artigo, quando nos encontrarmos na Eternidade, perfeitamente limpos da pele e das condições que nos vestiram?

É grave julgar os mortos sem caridade. Há uma crueldade especialmente applicável ao tratamento das cinzas humanas, um prazer diabólico e delicioso em as remexer, dosear, compôr ao arbitrio do bom-humor e da inspiração histórica. Eu bem sei que reis, cortezãos, generais, inventores, perderam, pelo simples facto da sua consciente incorporação na fama, o direito ao «deixe-me em paz». Como se há-de deixar em paz um homem que viveu da guerra — internacional ou civil, de intrigas ou de simples deflagração interior, guerra de consciência? É absurdo. Mas, assim como há guerra e guerra, há história e história.

Se eu tivesse, por exemplo, de fazer a história dos mais notáveis tipos do meu tempo de Coimbra — o Estata, o Descanse, o Rôdomel, o Geral, a Benigna, o Herminio dos Óculos — sentiria tremendos escrúpulos, forçado, pela boa euristicas e pelas normas da arte de pôr em pé o que caiu, a contar as suas mesquinhezias, os seus momentos de cólera injusta, claudicações morais, invejas, ambições excessivas («se eu fôsse ministro...» — dizia o Estata com um condenável excesso de si mesmo).

Mas já me não aconteceria o mesmo se a minha matéria fôsse a dos chamados «grandes homens», que ou afivelaram resolutamente a máscara de agentes da História, ou, afogueados involuntariamente por ela, a deixaram ficar, cheios de vaidade e de suor, na ponta do nariz. Êsses, não! Actores da Glória, jogadores do destino — também nos chega a vez, a nós os arranhapapéis, de vos pôr como peças de xadrez no nosso tabuleiro invisível...

Quem é que, numa galeria arrancada ao cenário europeu contemporâneo, teria a cabeça do cavalo? E as tôrres, e os bispos, e os reis, e as rainhas? Problema para algum historiador dotado de cobreirão, brazeira, tabuleiro de xadrez e *Journal de Genève*.

Para mim, o importante nesta questão da piedade ou da crueldade com os mortos está na possibilidade ou impossibilidade de se dar foros de história autêntica á pintura dos costumes e caracteres dos pequenos, do rebotalho social. Como *paisagem*, toda a gente os admite na História. Fazem barulho — viva isto! morra aquilo! — fazem numero, dão imponência ás chegadas e partidas illustres, enchem as escadarias dos palácios, de cujas abóbadas são os únicos plectros capazes de tirarem o som magnífico. Por êsse lado não há discussão possível. Todos de acôrdo. O povo é a alma da História, o pano de fundo, a vaga, etc.

Mas eu falo de uma história que tenha como tema os pequenos individualmente considerados, e que gaste toneladas de documentos e anos de paciência com A, B, C, D, E, F, G... — todos tidos, pelos preconceitos de até hoje, como insignificantes, indignos do cálamdo do biógrafo, do coturno de Melpómene, do pichão de Clio. Sobre as grandes personalidades afogadas no anonimato é que deve descer talvez o novo projector.

Reivindico uma Historia e uma Biografia, que alcancem o Estata e o Lá-Vou. Protesto contra a obscuridade de alguns miseráveis de génio.

VITORINO NEMESIO

## Fatos a prestações

De 15\$00 por semana, com bons forros e esmerado acabamento, só na Alfaiataria Lanas, Limitada.—Praça D. João da Camara, 4, 1.º (por cima do Café La Gare) Em frente da estação do Rossio

## Moveis de Arte

## MAURICIO

Rua Augusta, 240-1.º

LISBOA

Telef. 2 8229

## MUSICA

### Sociedade N. de Musica de Camara

No dia 27 do corrente, a Sociedade Nacional de Musica de Camara realiza, no salão do Conservatorio, um concerto extraordinario, com a colaboração da Orquestra da Emissora, dirigido pelo maestro Fernando Cabral, e do baritono M. Diesendrich.

Fernando Cabral, artista talentoso e activo, que tem vivido fóra de Lisboa estes ultimos anos, acaba de reaparecer e de afirmar que não se atrofiaram as suas invulgaras qualidades de interpretes; é caloroso, sincero, desenha bem as frases e sublinha os pormenores interessantes.

Mr. Diesendrich também é um artista cheio de musicalidade e aguarda-se com vivo interesse a primeira audição em Portugal do ciclo de «Lieder», (5), (A morte das crianças), para canto e orquestra, de Gustav Mahler, que é um dos mais distintos representantes do neo classicismo alemão de 1900. Este ciclo é um conjunto de formosa inspiração, independente a quaisquer discussões, e permite avaliar da genial orquestração do autor.

No programa, fazem bloco com Gustav Mahler o seu mestre Anton Bruchner, com uma abertura, e J. Brahms, com a sua 2.ª Sinfonia, que é também uma obra de responsabilidade para o chefe de orquestra.

Fernando Cabral, assim se coloca logo num plano de destaque; e pode prever-se, sem favor, uma noite de arte que dignifica a Sociedade Nacional de Musica de Camara.

FRANCINE BENOIT

No segundo concerto dessa sociedade realizado, ha poucos dias, além de Fernando Cabral, que reaparecia regendo Mozart e Beethoven, com as qualidades que já apontámos, tomaram parte a cantora Raquel Bastos, o pianista Teofilo Russell e o quarteto de cordas composto pelos professores Luiz Barbosa, Joaquim de Carvalho, Fausto Caldeira e Filipe Lorient, que apresentaram o quarteto op. 76, n.º 2, de Haydn, com bom conjunto, mas percebendo-se a má disposição em que os pôs um pequeno incidente sem consequências.

O professor Teofilo Russell fez-se ouvir no 1.º Concerto de Beethoven, agradando-nos especialmente no «largo»; e Raquel Bastos cantou com o brilho e a gentileza a que já habituou o publico que a acarinha, duas arias e o difficil «Moteto», de Mozart.

F. B.

## O 2.º aniversario do Gremio de Belem

O Gremio de Belem comemora nos proximos dias 25, 26 e 27 o seu 2.º aniversario, com uma serie de festas que marcarão como das mais interessantes dos ultimos tempos no meio associativo lisboeta.

No dia 25, ás 22 horas, haverá espectáculo teatral, com representação das peças «Uma teima» e «O acaso tem caprichos», seguida de um acto de variedades e de um baile.

No dia 26 haverá almoço de confraternização entre os socios, e no dia 27, sessão solene comemorativa, um grandioso sarau e baile.

## CARTAZ

### TEATROS

Nacional—A's 21 e 45—«Tá Mar».  
Avenida—A's 21 e 30—«Feira da Ladra».  
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Antima-te... Zé!»  
Variedades—A's 20 e 30 e 23—«Coração de Alfama».  
Coliseu—A's 20 e 30 e 45 e 22 e 45—«A Ultima Maravilha».

### CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30.  
Tivoli—A's 21 e 30.  
Politeama—A's 21 e 15.  
Central—A's 21 e 30.  
Odeon—A's 21 e 15.  
Condes—A's 21 e 15.  
Olympia—Das 14 e 30 ás 0.  
Capitolio—A's 21.  
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.  
Palacio—A's 21 e 30.  
Royal-Cine—A's 21 e 30.  
Paris—A's 20 e 45.  
Salão Ideal—Rua do Loreto.  
Jardim Cinema—A's 21 e 15.  
Belem-Jardim—A's 21.  
Promotora—A's 21.

## AOS MARCENEIROS

Madeira especial para grades de contraplacagem. Vende-se. R. Eduardo Coelho, 63.

## Tem falta de dentes?

A sua colocação é uma cousa barata — Trabalhos modernos  
Orçamentos gratís  
Rua Morais Soares, 114, 1.º

## PROVINCIAS

**ARGANIL, 18.**—Por ter roubado varias cabeças de gado de um curral pertencente ao sr. Antonio Trovão, de Searas, foi preso um individuo chamado Francisco da Costa, de 36 anos, natural de Ayó.

—Foi restabelecida a cabine telefonica na Ponte Mucela, freguesia de S. Martinho da Coudade, melhoramento importante, tanto mais que é de serviço permanente.

—Os lagares estão prestes a fechar, pois está quasi concluida a safra deste ano, a qual, como é sabido, foi pequena. Com as chuvas perdeu-se muita colheita.

—Quando do Sarzedo se dirigia, em bicicleta, para esta villa, o sr. Cristiano Rodrigues dos Santos, de 43 anos, cabo de cantoneiros, foi de encontro a uma porção de barro, do que resultou a fractura da tibia e do peroneo esquerdo.

Conduzido num automovel ao hospital desta villa, recebeu a uma enfermagem.

**ARMAÇÃO DE PERA, 19.**—Foi aqui lido, com interesse, a local publicada ha dias no *Diário de Lisboa* com referencia a crise por falta de trabalho.

E' verdadeiramente angustiosa a situação dos maritimos, pois a miséria aumenta e a fome já é muita em bastantes lares.

Pedem-se immediatas providencias a bem da situação destes pobres.

Esperamos que o Governo conceda facilidades, como sejam: a construção de obras viarias, limpeza do rio, etc., dando assim que fazer a tantos chefes de familia.

O comercio sente com pavor esta crise, poisquanto não faz transações e, assim, não poderá liquidar as contribuições e demais encargos.

Sollicita-se igualmente a atenção de quem do direito para que se resolvam estes assuntos a que está ligada a vida comercial de localidade.

—Organizadas as excursões a esta provincia, muito se lamenta que a Comissão de iniciativa e Turismo local, para tornar conhecida esta estância, não pedisse com compunção que nos localidades a visitar figurasse Armação de Pera.

**CELORICO DE BASTO, 19.**—Já se encontra fechado o ultimo arco da fonte de Matama, na linha do Vale do Tamega.

—Depois de um pequeno intervalo, continuam as chuvas que tanto prejuizo têm causado.

Ha grande quantidade de milho por secar e a colheita em grande parte tem sido atardiada pelas encharcadas.

**PALMELA, 20.**—Agravava-se dia a dia a crise na classe rural.

Os trigos da colheita passada estão na posse dos produtores e os vinhos não têm preço, razão por que os lavradores se vêem embaralhados por falta de meios para effectuarem quaisquer trabalhos agricolas.

Urge que se abram trabalhos publicos, por parte do Estado e das corporações administrativas, de modo a suavizar a miséria de tão desprotegidas classes.

—Pedem-nos que chamemos a atenção de quem compete para o estado lastimoso em que se encontram as estradas municipais, em especial a de Algeruz, bem como os caminhos vicinaes a cargo da junta desta freguesia, que estão intransitaveis.

Tal situação acarreta encurres prejuizos, principalmente aos proprietarios que têm dificuldade no credito de adubos e dos seus produtos.

—Foi ha dias elevado o preço do pão, o que originou justificados protestos do povo consumidor. Os padroes argumentam que, por deficiência de farinhas de 3.ª, não podem vender o pão pelo preço anterior, sendo por isso autorizados a effectuar o respectivo aumento para 1\$80 o quilo.

**ALMODOVAR, 20.**—Com numerosa assistencia, realizou-se ontem nesta villa a inauguração solene dum collegio de instrução secundaria (Collegio Sagrado Coração de Jesus).

Assistiram a esta inauguração o sr. bispo de Beja, o chefe do distrito, o comissario da Policia, o sr. dr. Eduardo Ferraz, reitor do Liceu de Fátima de Almeida, o inspector escolar e autoridades locais.

Após a sessão, inaugurou-se um cortejo que percorreu as principais ruas desta villa acompanhado pela Filarmónica de Serpa e, á noite, houve um sarau escolar, que decorreu muito animado.

## PROFISSIONAIS DA IMPRENSA

Reune-se amanhã, pelas 17 e 30 horas a assembléa geral da Caixa de Previdencia de Profissionais da Imprensa de Lisboa, para eleição de cargos vagos nos actuaes corpos gerentes.

## Automoveis sem chauffeur

Alugam-se. R. André Corvo, 6

## Vida desportiva

## Vitoria de Thil

Ha muito tempo que Marcel Thil—um dos mais extraordinarios «boxeurs» dos tempos modernos—não tinha qualquer adversario que inquietasse seriamente a sua gloriosa carreira.

Ha meses, porém, surgiu na Europa um homem chamado Lou Brouillard, procedido de grande fama e competente «récord».

O primeiro combate entre os dois pugilistas foi simplesmente admiravel, pela esgrima de punhos, pela energia e pela dureza da luta, do principio ao fim.

Marcel Thil venceu aos pontos, mas alguns criticos tiveram duvidas acerca da sua victoria.

Eis o porquê da realização do segundo «match» entre Marcel Thil e Lou Brouillard, do qual ainda não sabemos pormenores, mas que teve como desfecho a victoria do francês, por desclassificação do canadiano, ao quarto assalto.

Ainda não foi desta vez, portanto, que Marcel Thil deixou de ostentar o titulo de campeão mundial dos médios, titulo aliás contestado pela Federação de Box que tem a sua sede em Nova York.

## O Portugal-Austria

Os internacionais portugueses, como ontem informámos, encontram-se em estágio nas Caldas da Saúde.

Ontem, porém, realizaram no Estadio do Lima um treino de adaptação ao terreno, dirigido pelo seleccionador e pelo seu auxiliar.

Num grupo alinharam: Reis; Jurado e Simões; Albino, Rui de Araujo e Carlos Pereira; Waldemar, Piresa, Socero, Vitor Silva e Nunes.

Do outro lado, entre outros elementos, jogaram Soares dos Reis, Mourão, Gaspar Pinho, João da Cruz e Aveilho. O internacional Artur de Sousa (Fanga) não alinhou em virtude de se encontrar constipado.

Candido de Oliveira ficou contente com as possibilidades reveladas pelos seus pupilos—ainda que o treino não fosse duro.

## Clube Internacoinal de Football

Da direcção do Club Internacional de Football recebemos o seguinte comunicado:

«A direcção do Club Internacional de Football vem por este meio informar os seus associados, amigos e meio desportivo em geral, que em 13 do corrente, foi effectuada o despejo do seu campo de jogos das Laranjeiras, em virtude da sentença proferida pelo Tribunal da 1.ª Instancia, e de cuja sentença recorreu para a Federação».

Deploramos sinceramente o que acaba de succeder ao velho internacional, um dos clubes mais importantes do mundo.

## O 31.º aniversario da morte de Rafael Bordallo Pinheiro

Passa amanhã o 31.º aniversario da morte do grande humorista e artista excelsos que foi Rafael Bordallo Pinheiro. Por esse motivo, Francisco Valença reuniu, numa pagina do «Sempre Fixe», as melhores caricaturas da figura do mestre, realizadas por Francisco Teixeira, Jorge Cid, Manuel Gustavo, Celso, Leal da Camara, Saavedra Machado, M. Monterroso, Arnaldo Resano, Alfredo Candido, e reproduzidas por aquele notavel caricaturista que noutro local arquivou o famoso «Portrait-charge» de Jorge Colaço.

A restante colaboração artistica deste numero do «Fixe» é de Botelho, Fernando Bordallo, Luiz Kol, Baltazar, Era e Cowl.

## EMISSORA NACIONAL

Pela Emissora Nacional fará esta noite um recital de canções portuguesas a aplaudida actriz-cantora Maria Laura.

bes que mais tem trabalhado entre nós pelo desenvolvimento da causa desportiva e que maior influencia tem exercido no desporto português.

Estamos, porém, absolutamente convencidos que o Club Internacional de Football continuará a sua carreira gloriosa—vendo agora mais do que nunca reunidos á volta da sua bandeira todos os seus associados e amigos.

## Campeonato da «II Ligan»

Estão marcados para o proximo domingo os seguintes encontros:

Sporting Club das Caldas-Leões de Santarém, nas Caldas da Rainha, arbitro, Mario Augusto de Oliveira (Lisboa); Associação Académica-Chelas, em Santarém, arbitro, Costa Marques (Setubal); e Lusos de Beja-Portalegrense, em Beja, arbitro J. J. Trindade (Evora).

Por deliberação federativa não é permitida a realização de qualquer encontros, officiais ou particulares, no proximo domingo, nas áreas das Associações Distritais de Coimbra, Aveiro, Viseu, Villa Real, Porto, Braga e Viana do Castelo.

## A patinagem portuguesa no Campeonato Mundial

A Federação de Patinagem resolveu inscrever-se, a convite da F. I. P. R. e da Federação Alemã, no novo Campeonato da Europa de «hockey» em patins, e possivelmente no «I Campeonato do Mundo» em Stuttgart.

Foi nomeado seleccionador unico e treinador da «equipe» portuguesa o sr. Vitor Lemos.

## «Clube dos 100 á hora»

O «Club dos 100 á hora» encontra-se numa fase de grande desenvolvimento, graças á tenacidade e actividade dos seus dirigentes.

No proximo dia 26 realiza o clube uma sessão solene para festejar a inauguração da sua sede.

## Armando Silva, «Bans» e Antonio Djéré vem no «Almanzora» com destino a Lisboa

A firma representante da Mala Real Inglesa recebeu um radio informando-a de que a bordo do *Almanzora* viajam dois notaveis «boxeurs» portugueses, com destino a Lisboa.

Trata-se de Armando Silva, Bans, conhecido por «Carpendor Português», e Antonio Djéré, «O Bufalo Português», meio pesado fortissimo.

O primeiro é um «boxeur» estilista, cuja vinda já ha meses se annunciava.

## Um recital promovido pela «Presença»

E' no dia 2 de fevereiro proximo que se realiza, no salão do Conservatorio Nacional, o recital de «Hedera» promovido pela revista *Presença*.

Todos os «Hedera» são originaes de Fernando Lopes Graca sobre letra de Fernando Pessoa, Afonso Duarte, Carlos Queiroz, José Regio, Adolfo Casais Monteiro, etc. Adolfo Casais Monteiro falará sobre «Musica e Poesia».

Os «Hedera» serão cantados por Arminda Correia.

## CONFERENCIAS

O comandante sr. Carvalho Brandão, realiza hoje ás 21 e 30 horas, na rua de S. Paulo, 104, 2.ª, uma conferencia publica, em que exporá os pontos de vista morais, estéticos, economicos e sociais da sua tese ao XVIII Congresso Mundial de Protecção aos Animais, em Bruxelas.

## Mundanismo

## ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Helena Leite Ferreira de Melo e Alvini, D. Julia Cardoso de Castilho Santos Silva, D. Maria da Conceição Pereira da Cunha Caiola, D. Maria do Ceu Vilar Pinto de Almeida Fernandes, D. Maria do Carmo Rezende de Miranda, D. Maria do Carmo Mendes de Almeida de Figueiredo, D. Maria Luiza Guerreiro Nuno Duarte Silva, D. Maria Luiza de Noronha (Paraty), D. Maria de Lancastre de Melo e Costa (Ficalho), D. Alice Correia Pereira de Sousa Magalhães, D. Branca Nunes Baptista Fuschini e D. Tereza Neto.

## PONTOS DE REUNIAO

No Cinema Condes

Assistencia elegante ás exhibições do actual programa neste belo «cine» da Avenida da Liberdade:

D. Lucia Infante de La Cerda Monteiro, condessa de Arge, D. Berta Ortigão Ramos, D. Maria Tereza de Lima Mayer de Magalhães, D. Laura Cabela Infante de La Cerda e filha, D. Antonia Taborda Couto Bandeira de Melo, D. Maria de Melo Ulrich, D. Palmira Lucas Torres, D. Maria do Carmo Belmarço Pereira de Carvalho, D. Maria Amelia Santa Rita Gomes Neto e filha, D. Maria Diego da Silva Canela de Abreu, D. Emie Polnay de Castelo Lopes, D. Maria José de Abreu, D. Lia Flora de Meneses Moreira e filha, D. Ondina Berneaud Alves Lobo de Avila Lima e filha, D. Marcela Berneaud Caiola, D. Alda Rodrigues de Macedo, D. Gabriela Nobre Sobrinho, D. Amelia Rôjão Caiola, D. Maria Augusta Calderon Diniz, D. Maria José de Ortigão Ramos de Castelo Branco, D. Maria João Pacheco Contreiras, D. Maria de Aguiar, etc.

## NA GARRETT

Realizou-se hoje mais um «chá-concertos» no magnifico salão da Pastelaria Garrett. São estas as tardes preferidas pela nossa melhor sociedade que com a sua presença dá aos «chás-concertos» da Garrett uma nota de elegancia e beleza.

O programa que amanhã será executado pela esplendida orquestra de Antonio Soares é o seguinte:

Orpheus in der Unterwelt (abertura) Offenbach; Adriana Lecouvreur (opera), Cilco; Los Bohemios (zarzuela), Vives; Le Cid (opera), Massenet; Friederike (opereta), Lehar.

## CASAMENTOS

Na paróquia de S. Sebastião da Pedreira realizou-se o casamento da sr.ª D. Beatriz Rosa Ferreira, filha da sr.ª D. Margarida Fernandes Ferreira e do sr. João Francisco Ferreira, com o sr. Fernando Esteves Pereira, filho da sr.ª D. Herminia da Silva Roldão e do sr. Joaquim Esteves Pereira, já falecido.

Foram padrinhos por parte da noiva a sr.ª D. Maria Suzana Esteves Covacick Costa e o sr. José Luiz Covacick Costa, e por parte do noivo a sr.ª D. Laurinda Grave dos Santos e o sr. João dos Santos, sendo celebrante o reverendo Oliveira Reis.

Foi servido em casa da mãe do noivo um primoroso lanche da Pastelaria Colombo, tendo os nubentes seguido para o Estoril, onde vão passar a lua de mel.

—Com grande brilhantismo, realizou-se na paróquia de Santa Isabel, presidindo ao acto o prior da freguesia, reverendo Monsenhor Porfirio Cordeiro, que no fim da missa fez uma brilhante allocução, o casamento da sr.ª D. Maria Cristina Pele da Costa Maya, gentil filha da sr.ª D. Augusta Gustavo Pele da Costa Maya e do antigo official de cavalaria e illustre escultor sr. Delfim Maya, com o sr. D. João Luiz Seabra da Camara (Ribeira Grande), filho da sr.ª D. Maria Inez Seabra da Camara e do saudoso clinico sr. dr. D. Vicente Zarcos da Camara (Ribeira Grande), tendo servido de madrinhas a mãe da noiva e a sr.ª D. Monica de Vilhena de Almeida e Vasconcelos e de padrinhos o pai da noiva e os tios do noivo sr. conde da Ribeira Grande e João Jacinto Seabra. Sua Santidade dignou-se enviar aos noivos a sua benção, servindo de candelarias as meninas Raquel Maria e Maria Carvalho Monteiro e Maria Virginia Ripamonte Dantas Maya.

Finda a cerimonia foi servido um finissimo lanche, na elegante residencia dos pais da noiva, seguindo os noivos, a quem foi oferecido grande numero de artisticas e valiosas prendas, para a quinta das Glicinias, em Evora, onde foram passar a lua de mel.

## A festa dos medicos veterinarios

No proximo sabado realiza-se a festa dos medicos veterinarios que, como temos anunciado, constará de sarau seguido de baile.

Os poucos bilhetes que restam podem ser obtidos na Escola Superior de Medicina Veterinaria ou pelos telefones 4 3321 e 5438.

## AERO-PORTUGUESA

Correio aereo para: MARROCOS, AFRICA OCIDENTAL FRANCESA e AMERICA DO SUL

O serviço de correio entre PORTUGAL e AMERICA DO SUL e vice-versa effectua-se INTEIRAMENTE POR VIA AEREA

Partida de Lisboa..... Todos os Sabados  
Chegada á America do Sul..... Todas as Terças feiras  
Partidas da America do Sul..... Todos os Domingos  
Chegadas a Lisboa..... Todas as Quartas feiras

ENTREGA DA CORRESPONDENCIA: — Na Central dos Correios Rua do Arsenal

Até ás 10,45 DE TODOS OS SABADOS

VIAGENS A TANGER POR ESC. 750\$00

Partida ao Sabado — Regresso na Quarta feira da semana seguinte

INFORMAÇÕES:

AERO-PORTUGUESA, R. Alecrim, 33 — Telefone 2 3371  
WAGONS-LITS // COOK, R. do Carmo — Telefone 2 5375  
AGENCIA HAVAS, Rua do Ouro — Telefone 2 4304

Pintor  
seus ca-  
belos co-  
K  
O  
M  
O  
L  
e será  
sempre  
joven  
REPRESENTANTE:  
M. Cabra  
Avenida Almiral  
Reis, 166  
Tel. 4 586  
DEPOSITARIO:  
Farmaz  
Oliveira  
Rua da Prata 2

## SUFRAGIOS

Dr Jorge Cid

A família do dr. Jorge Cid agradece a comparencia dos amigos do seu saudoso parente, o dr. Jorge Cid, a missa que, por sua alma, celebra, amanhã, 23 do corrente, pelas 12 horas, o Reverendo José Gonçalves de Carvalho, na Igreja do Sacramento.

## D. Maria Alzira Correia

Mandada resar pelo actor José Gambôa, realiza-se no proximo sabado, ás 11 horas, na igreja de S. Domingos, uma missa sofragando a alma da sr.ª D. Maria Alzira Correia.

## Centro Republicano Espanhol

Reuniu-se hoje ás 21 horas, na rua da Madalena, 199, 1.ª, a assembleia geral ordinaria do Centro Republicano Espanhol de Lisboa, para aprovar as contas do anno findo e proceder á eleição dos novos corpos gerentes.

## Festa de homenagem

No proximo dia 25 realiza-se, no salão da benemerita Sociedade «A Voz do Operario», com uma esplendida programma, uma festa de homenagem á comissão fundadora da escola n.º 28, recentemente inaugurada nos Olivais.

## Centro Escolar de Santos

No proximo dia 26, ás 21 e 30 horas, realiza-se no Centro Escolar Republicano de Santos, uma festa cujo produto reverte em favor dos cofres daquela agremiação.

## AMENDOEIRAS EM FLOR

Comboio especial de excursão ao Algarve no domingo, 26, a preços populares, organizado pela C. P.

Estando já as amendoeiras em plena florescencia, a C. P. effectuará no domingo, 26 do corrente um comboio de excursão a Faro ao preço de 50\$00 em 3.ª classe, com uma carruagem de 2.ª a 65\$00, sendo os bilhetes também validos para embarque e desembarque nas estações de: Píñhal Novo, Setúbal e Loulé. — Marcação 2\$50.

Magnifica occasião de visitar a linda capital do Algarve e seus arredores e de contemplar o admiravel espectáculo das amendoeiras em flor.

Partida da estação do T. do Paço ás 7 horas. Chegada na volta a Lisboa pelas 0,50. — Ver horario no cartaz.

Inserção nas Informações da Estação do Rossio.

As pessoas da provincia que queiram bilhetes para este comboio é concedida a redução de 45 0/0 na viagem para Lisboa e volta. Dirigir-se á Delegação para o Turismo—Estação do Rossio, 1.º andar.—Telefone 2 4146.

## Café Luso

Hoje, a brilhante cantadeira Berta Cardoso, Joaquim Seabra e José Pereira, são os artistas contratados. Berta Cardoso e Joaquim Seabra, exhibirão o seu lindueto «Rainhas de Portugal» e exame de Filologia. O Café Luso, é o maior e mais bem montado no seu genero. O Café Luso tem arte, hygiene, selecção e a melhor ordem.

Avenida da Liberdade, 31

## Caminhos de Ferro Portugueses

## Feira de Vila Viçosa

Por occasião da feira de Vila Viçosa nos dias 29 e 30 do corrente, a C. P. estabelece um serviço especial, com bilhetes de ida e volta a preços reduzidos, validos para a ida de 27 a 30, e para a volta até 18.

## CAMBIOS

| CHEQUE SOBRE        | Compra   | Venda    |
|---------------------|----------|----------|
| Londres.....        | 110\$00  | 110\$20  |
| Paris.....          | 1\$16 5  | 1\$16 9  |
| Madrid.....         | 3\$63 6  | 3\$64 2  |
| New-York.....       | 22\$21 6 | 22\$25 7 |
| Zurich.....         | 7\$23 5  | 7\$24 9  |
| Roma.....           | 1\$77 7  | 1\$78 1  |
| Bruxelas.....       | 3\$75 9  | 3\$76 5  |
| Amsterdão.....      | 15\$08 9 | 15\$11 6 |
| Berlim.....         | 8\$99 6  | 8\$99 2  |
| Praga.....          | \$92 4   | \$92 6   |
| Rio de Janeiro..... | 1\$23 0  | 1\$23 4  |
| Libra ouro.....     | —        | —        |

O DIÁRIO DE LISBOA e SEMPRE FIXE vendem-se no Porto na casa Manuel da Silva B. — Praça da Liberdade.

## TEMAS DE ACTUALIDADE

## O espirito e a materia

Este seculo movimentado e febril, seculo de perversão, onde se entrecruzam todas as vilanias, todas as ignominias e onde os rasgos de abnegação e sacrificio, epanagio das almas elevadas, mal se descortinam por entre a projecção de tanta hediondez, é bem a imagem nítida daquilo que a alma humana possui nos lugares mais profundos do seu ser: — o instinto da fera!

Dia a dia topamos em nosso caminho com espiritos envelhecidos precocemente, cansados de tanta mentira, odiando-se a si proprios, perante a realidade flagrante da inutilidade duma existencia que Deus lhe deu, não para fins indignos, mas sim para lhes proporcionar uma maior soma de satisfação com a pratica de boas acções, existencia que eles desbaratam infamemente, impellidos não sei porque extranhos designios.

Almas empedrenidas não conhecem a satisfação que em nós produz a pratica do bem.

Dia a dia eles vão esquecendo o valor inestimavel da dignidade, o apreço inconfundivel do caracter, espepinhando e aniquilando todas as fibras mais sensiveis da alma humana—relegada para o lugar mais infimo!

Depois, orgulhosos no seu aviltamento, descem dia a dia os degraus escabrosos da torpessa, sem um movimento de repulsa por tanta baixesa, sem um pensamento elevado a tolher-lhes os passos mal encaminhados, ficando e persistindo na vida mesquinha, queimando a propria alma e despertando ás vezes em nós se não revolta, pelo menos piedade.

As vezes—desgraçados—julgam-se fortes na sua pequenez.

E ocorre-me perguntar: «quem são realmente os fortes? Os simples, os bons, ou os revoltados e indignos?»

Cobardes! Levais metade da vida, se não a vida inteira, na mais dolorosa tortura da incompreensão, sem energia para aniquilar toda a hediondez que se lhes pegou á alma como o grude á madeira, e mesmo assim apregoais, loucos perigosos, toda a força dessas iniquidades!

A todos os momentos praticais o mal conscios das suas funestas consequências.

Sabeis, porventura, o que é sentir dentro de nós, nos lugares mais reconditos do coração, essa virtude maravilhosa que Deus nos deu—virtude eterna nas almas simples—que se chama Gratidão?

Li algures que «agradecer é confessar ter recebido mercê; e como receber mercê é a confissão de a ter recebido, o orgulho humano—neste caso iniquo orgulho—melhor se sente com o reconhecimento que a inferioridade manifesta».

Teoria corresponsiva. Nunca alma bem formada—só a bem formada—poderá sentir dentro de si esse defeito—a ingratidão—porque muito embora o orgulho seja necessario na vida, o fim de se revoltar perante as injustiças, de se negar a receber uma esmola dada por vingança, ele nunca nos poderá levar ao extremo revoltante—eu pelo menos não o concebo—de agradecer uma mercê com uma bofetada!

E daí quem sabe? Os espiritos maus são tão incomplexos na devassidão, que tudo é possivel!

Oh! Mas como é bom sentirmos dentro de nós a extrema consolação de termos praticado o bem, elevando-nos ao elevar o nosso semelhante!

Como é balsamo vivificador para as nossas almas feridas pelos revezes da vida encontrarmos alguém que, possuidor dum espirito elevado, só se sente feliz com a pratica do bem, modesto na sua grandesa, humilde no seu valor enorme, superior a todas as misérias sociais mas sempre convicto de que tudo quanto pratica é regido pela vontade imperiosa do Dever e sob a égide do nome de Deus!

Reformar os Espiritos—moldá-los á vontade divina, seria um bem!

Nada de mesquinhez!

Cristo aconselha-nos: Amai-vos uns aos outros!

Melhor doutrina poderá existir? Não creio!

Que mundos de perfeição, que de paraísos não seria composta a Vida, se todos seguissem os principios maravilhosos que existem adentro destas simples mas gradiosas palavras:

Amai-vos uns aos outros!

MANUEL MARQUES GASTÃO

## Sociedade Alunos de Apolo

No Europa Cinema, em Campo de Ourique, e promovida pela Comissão «Pró-Banda» da Sociedade Harmonica Alunos de Apolo, realiza-se no proximo dia 27 uma recita sensacional, que tem no programma um concerto pela banda, um acto de variedades uma sessão de fados, na qual participam a distinta cantadeira Maria do Carmo e o poeta João Maria dos Anjos, etc. A festa é dedicada ao comercio e habitantes do Campo de Ourique.

## Carreira aerea Lisboa-Londres

A carreira aerea Lisboa-Londres, que se inaugura no proximo dia 3 de fevereiro, será utilizada para expedição de correspondencias postais, de harmonia com a sobretaxa já anteriormente fixada para os países europeus (1\$75 por cada 20 gramas ou fracção).

Nas correspondencias que aproveitarem a 1.ª expedição será aplicado um carimbo especial, para assinalar o inicio desta importante carreira.

## A PROSA ADMIRAVEL DUM GRANDE ESCRITOR

Acaba de aparecer nas livrarias a 4.ª edição da consagrada obra

## DONAS DE TEMPOS IDOS

do Conde de Sabugosa

D. Maria Pais, a «Ribeirinha» — D. Beatriz, Condessa de Arundel e de Huntington — D. Leonor de Austria — D. Beatriz de Saboia — As metamorfoses da Infanta — D. Francisca de Aragão — El-Rei D. Sebastião e as mulheres — Catarina de Bragança, Infanta de Portugal e Rainha de Inglaterra — D. Isabel de Portugal

1 vol. de 322 pags., broc., Esc. 12\$50; pelo correio á cobrança, Esc. 14\$50. Pedidos á Livraria Bertrand—Rua Garrett, 73—Lisboa

## Congresso Nacional de Turismo

Reuniu-se ontem de tarde a comissão de redacção do I Congresso Nacional de Turismo, comparecendo os srs. dr. João Antunes Guimarães, engs. Raul da Costa Couvreur e Carlos Santos, Joaquim Roque da Fonseca e Fausto de Figueiredo, da comissão organizadora do Congresso; Ernesto Navarro, D. Alberto Bramão, dr. Rebelo Arruda, engenheiro Branco Cabral, drs. Frazão Etur, Gonçalves Pereira, engenheiro Sá Nogueira e Guilherme Cardim, que foram relatores gerais e tomaram parte nas mesas que presidiram ás secções, e Luiz Lupi, secretario geral do Congresso. Foi apreciada largamente a maneira como devem ser elaborados os votos do Congresso e o resumo das conclusões finais, sendo convidados o sr. dr. Mario Madeira para redigir o messageiro a enviar ao Governo, e o sr. engenheiro Raul da Costa Couvreur para fazer o resumo dos votos das secções, os quais serão apreciados pela comissão de redacção, a fim de lhes dar a forma definitiva e elaborar os votos finais do Congresso.

A comissão organizadora do Congresso será recebida pelo titular da pasta do Interior na proxima semana.

\* \* \*

A comissão organizadora do Congresso, recebeu do sr. Adolfo de Mendonça, illustrado tecnico de artes graficas, um interessantissimo estudo sobre as «Artes graficas» e o turismo» que foi devidamente apreciado.

## TAUROMAQUIA

Praça do Campo Pequeno

A noticia que ontem demos de ter ficado assente que o sr. Muñoz Crespo seja o futuro empresario da Praça do Campo Pequeno, carece duma explicação. Quando o sr. Segurado notificou a sua desistencia já havia terminado o prazo para o fazer, pelo que tomou o compromisso de continuar a exploração se o concurso ficasse deserto. E assim aconteceria se o sr. Muñoz Crespo não tivesse depois resolvido integrar-se nas condições do concurso, resolução pela qual nos devemos felicitar.

O sr. Muñoz Crespo é um «aficionado» conhecedor e entusiasta e dele muito ha a esperar no sentido de levantar o interesse das corridas de touros e de as tornar frequentadas.

## Sorteio dum automovel

Pela lotaria de 25 do corrente, realiza-se o sorteio de um esplendido automovel a favor da Caixa de Reformas e Pensões dos Artistas Teatraes.

Os bilhetes, que têm sido muito procurados, em especial de varios pontos da provincia, encontram-se á venda na Tabacaria Rossio Lda, Rua do Ouro, 295; Havaneza do Socorro, Rua da Palma; Tabacaria Neves, Rossio 13; Raposa Branca, Avenida Almirante Reis; Quicqueto Tivoli e Leitaria Pomarense, Avenida da Liberdade; nas bilheteiras dos theatros e cinemas e na sede da Caixa, Rua da Madalena, 171, 1.ª.

## Regimento da Assembléa Nacional

Recebemos o «Regimento da Assembléa Nacional», aprovado na sessão de 10 de dezembro de 1935, em duas interessantes edições da Imprensa Nacional, uma das quais — a de bolso — marca pela apresentação.

## Dr. Jorge Cid

Missa do 30.º dia

O padre José Gonçalves de Carvalho, prior do Sacramento e Director da Escola Academica, celebra, amanhã, 23, pelas 12 horas, na sua Igreja Paroquial, uma missa, seguida de Liberdade, por alma do seu saudoso consocio, Dr. Jorge Cid, agradecendo a comparencia a este piedoso acto de todas as pessoas de familia, amigos do extinto e antigos alunos da Escola Academica.

## ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18 x 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1, 1.º ANDAR = (Ao Intendente) = TELEF. 4 7063

## ENGOMADOS

ELECTRICOS

CAMISARIA MODERNA

ROSSIO, 110

## Se quere ter alegria

VÁ HOJE e todas as noites  
a qualquer das DUAS SESSÕES

do

## COLISEU

às 20,30 e às 22,45

vêr

## A ÚLTIMA MARAVILHA

Sucesso retumbante

— dos —

NUMEROS NOVOS



### POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Ouro, 93. 2.º — Telefone 26195  
 DR. ARMANDO NARCISO — Medicina. Coração e pulmões — 5 h.  
 DR. BERNARDO VILAR — Cirurgia geral. Operações — 5 h.  
 DR. MIGUEL DE M. HAES — Rins e vias urinárias — 12 às 14 h.  
 DR. CORREIA DE FIGUEIREDO — Pele e sífilis — 5 h.  
 DR. LOFF — Doenças nervosas. Electroterapia — 4 h.  
 DR. MARIO F. MATOS — Doenças dos olhos — 2 h.  
 DR. MENDES BELLO — Estômago, fígado e intestinos — 3 h.  
 DR. FILIPE MANSO — Doenças das crianças — 2 h.  
 DR. CASIMIRO AFONSO — Doenças das senhoras — 2 h.  
 DR. FRANCISCO CALILIOS — Garganta, nariz e ouvidos — 4 h.  
 DR. ARMANDO LIMA — 33ca e dentes, prótese — 12 h.  
 DR. ALAN SILDANHA — Raio X — 4 h.  
 ANALISES CLINICAS

### Capristano & Ferreira, L. da

#### BOMBARRAL

#### HORARIO DAS CARREIRAS DE AUTO-CARS

| Carreiras                     | Horas de partida             |
|-------------------------------|------------------------------|
| Lisboa — Leiria               | 7,00 — 12,3 — 16,30          |
| Lisboa — Peniche              | 7,30 — 17,30                 |
| Lisboa — Nazaré — Alcobaca    | 8,30 — 14,30 — 19,40         |
| Lisboa — Lourinhã — Bombarral | 1,30                         |
| Leiria — Lisboa               | 7,50 — 15,00 — 19,00         |
| Alcobaca — Nazaré — Lisboa    | 7,30 — 10,05 — 14,30         |
| Peniche — Lisboa              | 7,00 — 14,40                 |
| Bombarral — Lourinhã — Lisboa | 7,30                         |
| Peniche — Caldas da Rainha    | 7,45 — 11,0 — 15,30 — 19,30  |
| Caldas da Rainha — Peniche    | 9,30 — 12,30 — 17,30 — 22,00 |
| Peniche — Torres Vedras       | 8,45 — 16,00                 |
| Torres Vedras — Peniche       | 11,20 — 19,50                |

Com ligação em Leiria com a carreira do Porto  
 Lisboa — Porto às 7,00 — 12,30  
 Porto — Lisboa » 7,40 — 12,30

Partidas de Lisboa } Largo de S. Domingos, 11 letra A  
 } Palácio Conde de Almada  
 } TELEFONE 21003

### Edições da "Renascença Grafica"

Telefones 2 0271, 2 0272 e 2 0273  
 MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO... por NORBERTO LOPES ..... 10\$00  
 PORTUGUESES EM ROMA, por NORBERTO DE ARAUJO ..... 10\$00  
 O LIVRO DO NOSSO AMOR por SILVA TAVARES ..... 8\$00  
 ALBUM DE CARICATURAS por FRANCISCO VALENÇA ..... 10\$00  
 Pedidos à Administração do "Diário de Lisboa".  
 RUA DA ROSA, 57, 2.º

### Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

#### 5 dias em Madrid

A C. P., no intuito de permitir uma estadia agradável em Madrid, sem preocupações de alojamento, criou bilhetes de Lisboa e Porto a Madrid e volta, compreendendo 5 dias de pensão completa nos hotéis abaixo indicados, que oferecem todas as comodidades modernas, aos preços seguintes:

Hospedagem no Grande Hotel Londres-Galido, 2—entre a Puerta del Sol e a Gran Vía:

De Lisboa, comboio em 1.ª classe Esc. 650\$00; em 2.ª classe, Esc. 540\$00.

Do Porto, comboio em 1.ª classe Esc. 700\$00; em 2.ª classe, Esc. 580\$00.

Hospedagem no Hotel-Pensão Móra Pasco del Prado, 32.

De Lisboa—Comboio em 2.ª classe Esc. 500\$00.

Do Porto—Comboio em 2.ª classe, Esc. 540\$00.

Consultem-se os cartazes afixados nas estações.

Bilhetes à venda: em Lisboa nas Informações da Estação do Rossio, no Porto na Estação do Porto.

A's pessoas residentes fora de Lisboa e Porto que queiram utilizar-se destes bilhetes, é concedida a redução de 45 0/0 na viagem para a estação em que se efectuar a ligação com o comboio para Madrid e vice-versa. Dirigir-se à Delegação para o turismo —Estação do Rossio, 1.º andar— Telefone 2 4146.

### JOSÉ B. CUNHA

feliz comerciante de lotarias no

### Quiesque Tivoli

tem, mais do que nunca, um

### FORMIDAVEL PALPITE

de distribuir pelos seus numerosos clientes a

### SORTE GRANDE da proxima extracção

Bilhetes a 170\$00; decimos a 17\$00; cautelas a 9\$00. Remetidos pelo correio, mais 1 escudo

Avenida da Liberdade,  
em frente do Cine Tivoli  
TELEFONE 41968

### Quere a sorte grande?

Habilite-se na Tabacaria MADRID  
Rua do Mundo. 115

### CALÇOS «KLINGER»

O melhor calço para travões de automóveis e o de maior duração  
Trava com segurança e suavidade, mesmo atingido pelo oleo ou pela agua

TRAVA SEM GUINCHOS

Representantes gerais:

### VALADAS, L. DA

LISBOA — Calçada Marquês de Abrantes, 27 e 29

TELEFONES P. B. X. { 2 1224  
2 1225

PORTO — R. Mousinho Silveira, 75

COVILHÃ — R. Visconde Coriscada, 33

### Instituto Policlinico da Estefania

Largo D. Estefania, 6, 1.º

CORPO CLINICO

Telefone 46445

DR. ALMEIDA ROCHA — Clinica geral.  
 DR. CARDOSO PEREIRA — Doenças da Bóca e dentes. Prótese  
 DR. CHARTERS DE AZEVEDO — Doenças dos ouvidos, nariz e garganta  
 DR. GORDEN DA PONTE — Doenças dos olhos  
 DR. ERMINDO ALVAREZ — Cirurgia, operações.  
 DR. EUGENIO TEIXEIRA — Doenças das senhoras — 3.ª, 5.ª e sábados  
 DR. HILF DR DA FONSECA — Clin. medica. Doenças do estômago, intest. e fígado  
 DR. OLIVEIRA FEIJAO — Clinica medica. Doenças dos pulmões e coração.  
 DR. PAIS LARANJEIRA — Doenças dos rins e vias urinarias  
 DR. SANTA BARBARA — Doença das crianças.  
 DR. SOBRAL BLANCO — Doença da pele e sífilis

Análises: clínicas, Raios X e ultra violeta. Electrologia medica

### Mobiliás

PAPEIS PINTADOS, OLEADOS, ESTOFOS, ETC.

Tel. 23413

Recebemos nova remessa de Oleados e papeis pintados Colecção 1956

### VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

ARMAZENS DE MOVEIS DO CALHARIZ — PAIXÃO CARVALHO L.ª

— 26 — L. Calhariz — 28 —



### Serviço especial para a serra da Estrela

Bilhetes de desporto para a Covilhã com 6 dias de validade

A C. P. faz saber ao publico que desde 1 de dezembro a 15 de abril estão á venda nas estações de Lisboa-R., Porto, Aveiro e Coimbra (destas três ultimas por via Pampilhosa-Guarda) bilhetes de desporto para a Covilhã e volta, com 6 dias de validade, aos preços seguintes:

| de:              | 1.ª     | 2.ª    | 3.ª    |
|------------------|---------|--------|--------|
| Lisboa-R. ... .. | 129\$35 | 90\$55 | 59\$00 |
| Porto ... ..     | 132\$00 | 93\$45 | 60\$95 |
| Aveiro ... ..    | 104\$05 | 72\$90 | 47\$55 |
| Coimbra ... ..   | 93\$15  | 65\$15 | 42\$60 |

O «Diário de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho do ferro.

### ANUNCIO

Perante a Comissão de Assistencia Judicial da 1.ª Vara Judicial de Lisboa, cartório da 1.ª secção, correm editos de 30 dias, a contar da 2.ª e ultima publicação deste anuncio, intimando Maria Luiza, domestica, residente no sitio da Coutada, freguesia de Vila Nova de Caxela, concelho de Vila Real de Santo Antonio, para, no prazo de cinco dias, findo que seja o prazo dos editos, contestar, querendo, o pedido para concessão de Assistencia Judicial, que lhe move seu marido Antonio da Rosa, para o fim de poder intentar contra ella uma acção de divorcio. Para constar se passou o presente a fim de ser devidamente publicado.  
Lisboa, 14 de Janeiro de 1936.

O Escrivão

Julio Goularth de Brito

Verifiquei a exactidão.

O Presidente da Comissão  
Miranda e Sousa



### Crie forças!...

A farinha de fava, torrada, é o mais economico e o mais seguro fortificante que pode usar.

Ha numerosos casos de pessoas que aumentam o seu peso em 3, 4, e 5 quilos num mês, e de pessoas sem forças e sem cores que as recuperam em pouco tempo.

Um simples caldo de manhã, faz desaparecer todos os sintomas de fraquesa. Só tem um defeito, que prejudica a sua maior expansão; ser muito barata e não ter um nome estranho... pomposo... suggestivo...

Experimente e verá se é ou não é verdade o que se afirma.

Cada quilo, 4\$00, avulso.

Dão-se impressos com todas as indicações.

### A Mariazinha

Rua Barros Queiroz, 26 e 28  
(à igreja de S. Domingos)

### DO QUE SE FALA EM LISBOA?

só do

#### ORIENT HENNA-SHAMPOO

(em pó) 18 cores

o unico preparado garantido inofensivo que pela

#### LAVAGEM SIMPLES

tintura o cabelo em qualquer tom desejado.

Cada pacote esquadros 10\$00

A' venda nas DROGARIAS:

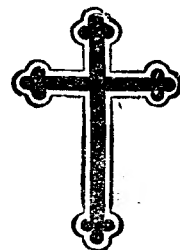
ALVAREZ, R. da Prata, 221,  
 PIRES, R. 1.º de Dez., 128,  
 SILVA NEVES, R. da Prata, 229,  
 PERFUMARIA MIMOSA, R. do Ouro, 104,  
 PERFUMARIA DOURADO, R. da Prata, 127,  
 DAVID DA SILVA, Lda — R. Ouro, 271.



A' venda em todas as tabacarias a 14\$00

Onde não haja, pedir aos agentes gerais

Victor Chasckelmann & C.ª — R. Palma, 268



### J. P. SANTOS

#### FALECEU

com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Sua esposa Elsa Beatrice Santos, seus filhos Josefa Vieira, Antonio Santos, Maria Cecilia Santos Joseph, Ernesto Santos e seu irmão dr. Manuel Santos (ausentes) cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade que foi Deus servido de chamar á sua Divina Presença seu querido e chorado marido, pai e irmão.

O funeral realiza-se amanhã, quinta feira, ás 10 horas, da sua residencia da Quinta do Monte Carmo, na rua do Giestal, n.º 53, á Junqueira, para o Cemitério da Ajuda.